ANNO XLVIII. NUMERO 34 — SEGUNDA FEIRA 12 DE FEVEHEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1872.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil deviam deixar Paris no dia 30 de janeiro, em direcção a Madrid.

A *France* dá as seguintes noticias sobre SS. MM.:

« A sociedade de Economia politica teve a sua primeira reunião annual no Grande Hotel. O imperador assistio a essa sessão e esteve tambem no jantar que precedeu a discussão sobre uma das questões da ordem do dia. O Sr. H. Passy presidio áquella reunião; depois de algumas palavras de felicitação dirigidas a S. M. resumio os trabalhos da sociedade durante o anno findo e chamou toda a attenção dos assistentes sobre as reformas economicas propostas ultimamente pelo governo. O imperador do Brasil pedio então a palavra para agradecer os elogios que se fizeram ao paiz que governa; «O Brasil, disse D. Pedro, tem os olhos fixos em todos os estados os mais adiantados e esforçar-se-ha em seguil-os e imital-os.» Na discussão que em seguida se abrio sobre o regimen economico, os Srs. Descilligny e Warnier deputados e membros da sociedade, combateram a denunciação dos tratados de commercio e o tornar-se ao systema proteccionista, insistindo sobre o prejuizo que disso resultaria para certos ramos de industria.»

O imperador do Brasil, acompanhado de uma numerosa comitiva, assistio em um camarote ao ultimo baile da Opera. D. Pedro, já tão popular em Paris, foi logo reconhecido por todo o publico. Os walsistas mais excentricos quizeram patentear-lhe uma amostra de algumas dansas que se teem tornado celebres e executaram defronte do camarote algumas quadrilhas phantasticas. Levaram a palma nessas danças duas dançarinas vestidas de leiteiras, que este anno teem feito fanatismo na Opera S. M. chegou quasi no principio do baile e retirou-se só depois de 4 horas da manhãa, tendo passeado algumas vezes no *foyer*.

« O imperador do Brasil visitou no domingo a bibliotheca do arsenal as 8 horas da manhãa. Ia só, sem a menor comitiva, e foi introduzido pelo Sr. Eduardo Thierry, como o mais simples dos mortaes. Felizmente, os empregados tinham sido avisados de madrugada desta visita matinal. D. Pedro demorou-se perto de duas horas na bibliotheca, examinando os livros raros, os manuscriptos e as edições raras. As biblias dos seculos 13º, 14º e 15º, ornadas de pinturas de diversas escholas, attrahiram particularmente a attenção de S. M., bem como a collecção de manuscriptos em miniatura que pertenceram aos reis de França desde Carlos Magno até Henrique IV. Ao ver um manuscripto do tempo de Luiz IX, ainda coberto de estofo de seda e bordado a ouro, da mesma epocha, D. Pedro não póde reter um movimento de admiração — Que bella reliquia! — exclamou elle.»

« O imperador do Brasil está prestes a deixar Paris, mas no entretanto aproveita todo o tempo que ainda lhe resta. Nos tres ultimos dias desta semana visitou a fortaleza e o castello de Vicennes, o hospital de alienados de Charenton, a faculdade de medicina, onde assistio a uma lição do Sr. Wurtz, decano e professor de chimica, a escola pratica, o museu do Poytron a bomba a vapor de Chaillot, o poço de Passy, o cano collector dos Campos Elyseos, e a nova Opera, onde fellicitou vivamente os Srs. Garnier e Baudry. Para que nada falte á gloria de D. Pedro, o archi-poeta Gagne escreveu no livro dos visitantes, que se acha no quarto do porteiro do Grande-Hotel, onde o imperador está hospedado, a seguinte quadra:

« *Quatrain de gloire a sa magesté*

Magnanime empereur! permettez qu'un poéte,
Dont votre éclat a fait l'immortelle conquête,
Dans ce quatrain d'honneur qu'inspire vos bienfaits,
Grave sur votre album le nom d'un bon Français.

« Assignado: Gagne, advogado, autor da *Unitéid*, poema em 20,000 versos, do *Congrés sauveur* do *Calvaire des rois*, da *Lelocitéite*, da *Republiqueide-Empire-Royauté*. — Paris, 6, rua Taranne.»

Noticias da Europa.

Amanheceu sabbado no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: de Londres 27, de Paris 28 e de Lisboa 29 de janeiro.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

FRANÇA.

A assembléa nacional, depois de acalorada discussão sobre o imposto nas materias prima, approvou por 377 votos contra 367, a proposta do Sr. Feray, contra a qual se havia pronunciado o Sr. Thiers e o governo, a saber que se addiasse a votação do principio do imposto sobre as materias primas, até que uma commissão encarregada de examinar os meios proprios, reconheça a impossibilidade de equilibrar por outro modo o orçamento.

O Sr. Thiers, regeitando esta proposta, havia declarado que aceitava a proposta do Sr. Barthe, a qual propunha que a assembléa votasse o principio do imposto sobre as materias primas, como destinado a equilibrar completamente o orçamento, mas que se nomeasse uma commissão afim de examinar as tarifas durante a discussão.

O Sr. Thiers apresentou á assembléa nacional a sua demissão de presidente da republica, e a do ministerio; mas a assembléa approvou quasi por unanimidade, que a votação do dia 20 não significava de modo algum desconfiança para com o Sr. Thiers e terminava por fazer em appello ao seu patriotismo, e recusando aceitar a demissão.

A mesa da assembléa acompanhada de muitos deputados foi procurar o Sr. Thiers o qual condescendeu em retirar o seu pedido de demissão; o Sr. Thiers disse que tinha receio de que se manifestassem novas dissidencias entre elle e a assembléa quando se discutisse o regresso para Paris, e a lei militar.

O *Jornal official* declarou que os ministros, visto estarem comprehendidos no voto de confiança da assembléa, haviam de novo tomado conta das suas pastas, e retirado o seu pedido de demissão.

Acabou portanto a crise.

Nas actuaes circumstancias a demissão do Sr. Thiers seria por todos tida na conta de desgraça nacional; a sua morte seria um cataclisma. O futuro da França está dependente dos destino de um homem. A perda do Sr. Thiers seria uma grande calamidade porque a sua obra não está concluida, e a anarchia e a perturbação seriam immensas. Todos viram o abysmo em que a França podia ser precipitada, e tanto assim o reconheceram, que a votação da assembléa foi quasi unanime, e só seis deputados da extrema direita regeitaram o voto de confiança no grande estadista.

Todo o corpo diplomatico estrangeiro exprimio a sua satisfação pelo feliz desenlace da crise.

Dada conta succinta da crise vamos dar mais alguns pormenores sobre as discussões da assembléa nacional.

O Sr. Thiers fallou na sessão do dia 15; parecia profundamente convencido e deu ao seu discurso uma direcção que excluia todos os antagonismos das escolas economicas; não advogou o imposto sobre as materias primas por ser melhor que os outros, mas unicamente por ser, no estado actual da França, o unico possivel, de mais facil cobrança, e que de melhor modo se divide, e vem apezar sobre todos, e, quasi nada sobre cada um. Analysou todas as contribuições propostas, e foi as arredando a uma e uma para que lhe ficasse incolume o imposto sobre as materias primas.

O Sr. Thiers principiou observando a absoluta necessidade do imposto, agora que as economias tinham chegado ao seu limite extremo, e a vantagem de manter a autorisação de 200 milhões, unico meio de acabar com a crise monetaria e fazer com que voltem a ser em metal todos os pagamentos. « A situação é tal, disse o Sr. Thiers « que da vontade de supprimir serviços para não « votar impostos: mas a suppressão dos serviços « é a decadencia das nações. »

Analysou em seguida quanto havia sido proposto, e deu a entender finamente que reprovando a commissão as propostas do governo e regeitando a assembléa as propostas da commissão, acabariam todos em completa anarchia do qual viria a resultar maior desequilibrio do orçamento. Concluio este assumpto, dizendo que não pugnava a favor do imposto sobre as materias primas por capricho, mas o governo não tinha outro meio de organisar a fazenda; e observou que já na discussão a respeito do banco a assembléa lhe resistirá e agora ahi está a baixa do cambio a dar razão ao governo.

Notou depois que a tregoa de Bordéos tinha sido a salvação da França e affirmou que o governo julgava tão util combater a anarchia politica como evitar a anarchia intellectual, que suscita obstaculos a todos os projectos justos e sensatos; — terminou com as seguintes palavras: — « Não quero « prejudicar a vossa liberdade, mas deixai-me « servir da minha nos nossos intuitos patrioticos.»

O discurso do Sr. Thiers, que, durou mais de tres horas foi calorosamente applaudido. O Sr. Baragnon fallou e o Sr. Vingtain tomou a defeza do imposto sobre materias primas por ser favoravel a agricultura; o Sr. Ambroise Joubert fallou contra, e o Sr. Montgolphier leu um despacho de Lyon ao Sr. Pagés Dupont dizendo que o imposto poderia fazer com que o commercio da cidade emigrasse. A agitação estende-se por toda a parte. E' grande em Lyon, Marselha, Bordéos, Lille, Havre e Amiens, d'onde as associações industriaes mandaram pelo telegrapho os seus protestos contra o imposto.

O Sr. Thiers diz que todos os impostos encontrarão as mesmas difficuldades, por que os interessados sempre se queixarão, e quanto mais igual e bem repartida for a contribuição, maior será o numero dos queixosos, e mais alta a prova de que o imposto é dos melhores.

Já demos conta dos projectos apresentados na sessão do dia 20 o do Sr. Barthe, para que se votasse na generalidade o imposto, e se modificassem as tarifas considerando, porém, a adopção deste imposto como uma necessidade, e não como a expressão de um principio economico; e o do Sr. Feray, para que se addiasse a votação do imposto em principio, para depois de um estudo minucioso que mostrasse a impossibilidade de ser substituido.

A leitura da mensagem do Sr. Thiers a assembléa dando a sua demissão, causou sensação profunda, apezar de todos saberem que era esse o proposito do Sr. Thiers.

Foi muito applaudida a proposta do Sr. Batbée em que se a assembléa declararia que não retirava ao Sr. Thiers a sua confiança, e que o voto da assembléa não a impedia de lhe continuar o apoio que até agora lhe havia dado; o Sr. Batbée, porém, julgava conveniente que fosse nomeada uma commissão para se entender com o Sr. Thiers no sentido da conciliação; e pedia á assembléa que se retirasse logo ás casas das commissões e nomeasse a commissão.

Esta proposta era extremamente maliciosa, por que nomeada a commissão estava confirmada a demissão do Sr. Thiers, e os acontecimentos de tal modo enredariam o Sr. Thiers com a assembléa que não haveria modo de se chegar a uma conciliação e a commissão se faria de governo provisorio.

Conhecida a insidia da proposta os republicanos e os amigos do presidente oppozeram-se formalmente a que a assembléa sahisse da sala antes de votar sobre a moção de confiança. O Sr. Batbée sujeitou-se; e foi votada quasi por unanimidade a moção do Sr. Batbée, sendo retiradas pelos seus autores as do Sr. Desseilligny e Laboulaye.

A moção é concebida nestes termos:

« Considerando que a assembléa na sua resolução de hontem se limitou a reservar uma questão economica; que o seu voto não póde ser de nenhum modo considerado como acto de desconfiança ou de hostilidade, nem podia implicar a recusação de appoio dado ao governo, a assembléa appella para o patriotismo do presidente da republica e não acceita a demissão dada por elle. »

A sessão foi interrompida ás 4 horas; e a mesa foi em deputação acompanhada por mais de 200 deputados communicar ao Sr. Thiers a resolução da assembléa; reabrio-se a sessão ás 5 horas e o vice-presidente o Sr. Benvist d'Azy declarou ter-lhe dito o Sr. Thiers que estava penhorado e profundamente commovido por aquella demonstração da assembléa, que não tinha susceptibilidades nem irritação e era unicamente guiado pelo vivo sentimento das suas convicções e que lhe era impossivel, em presença da assembléa não consagrar as poucas forças que lhe restam á patria e aos interesses da França. O Sr. Thiers fallou muito do enfraquecimento das suas forças, mas que se dava por muito feliz de as poder empregar no serviço da assembléa, e que por isso retirava a sua demissão de presidente.

Esta declaração foi muito applaudida pelo centro e pela direita.

— A commissão de guerra resolveu que os soldados do contingente chamados agora a servir por um anno fossem examinados, e que se dispensassem do serviço todos aquelles que soubessem ler, escrever e contar e o exercicio de arma.

O duque de Aumale prepara-se para a discussão da lei militar que se effectuará em fevereiro, e que não deve ser de menor gravidade que a do imposto sobre as materias primas.

— A assembléa nacional votou o imposto addicional de dous decimos no assucar e a quatro centesimos em cada pacote de phosphoros.

— Foi regeitada na commissão a proposta para que a assembléa se dissolvesse, e a proposta para renovação por metade a contar de janeiro de 1872.

— Na commissão encarregada de examinar o projecto de lei da descentralisação propoz o Sr. Lefévre-Portalis que nos conselhos municipaes se façam representar por procuradores as mulheres de maior idade, que sejam dos maiores contribuintes dos conselhos; esta proposta foi admittida por unanimidade. Houve, porém, questão acerca de quaes seriam os procuradores, e resolveu-se, que só podessem ser os membros da communa.

— Trata-se da reorganisação do conselho de estado, e do tribunal do contencioso administrativo, o qual dizem que será composto de tres conselheiros de estado, tres conselheiros do supremo tribunal de justiça, e tres advogados ou jurisconsultos eleitos pela assembléa.

— A' commissão de instrucção publica discute a proposta de Jules Simon; e os bispos protestam contra o ensino obrigatorio e contra quasi todas as disposições da proposta do governo.

— A França mandou para a Allemanha a primeira prestação de 84 milhões do quarto meio milhar.

A França negociou com Rotschild um emprestimo de seis milhões de libras para completar a totalidade da indemnisação que se vence em maio.

— O conselho de guerra que julgou o processo do assassinato dos refens condemnou Mentou á morte, e cinco dos seus co-réos a diversas penas. Genton e outro accusado foram absolvidos.

— Havia sido assassinado em Luneville um prussiano; o assassino fugio para a Suissa, mas a policia franceza fazia todas deligencias para se apoderar d'elle.

Foi preso no dia 18 Cresnel, que se suppõe ter commettido aquelle crime. Diz-se que este negocio não trará complicações com os allemães.

— O conselho de guerra prussiano condemnou o director do collegio de Vitry em tres mezes de prisão n'uma fortaleza allemãa.

— O principe Napoleão foi eleito conselheiro geral em Ajaccio.

— Realisou-se em Chantilly o casamento do principe Czartorisky. Os noivos partiram para Inglaterra.

— Uma sociedade ingleza comprou os diamantes da imperatriz Eugenia por 376 contos de reis.

— A subscripção para a libertação do territorio francez toma grande desenvolvimento.

— A esquadra que estava na Grecia volta para Toulon.

— O governo decidio dividir o territorio em dezaseis regiões militares fornecendo cada uma um corpo de exercito.

A assembléa approvou por 406 votos contra 265 o art. 1.º da lei de marinha, que lança um imposto sobre as mercadorias importadas por navios estrangeiros, com excepção dos que forem provenientes das colonias francezas.

O duque e duqueza de Montpensier tencionavam regressar a Hespanha no dia 28.

HESPANHA:

Abertas as cortes no dia 22, — apresentou-se uma votação, que o governo declarou ministerial, o que foi approvado por 180 votos contra 133. O rei decretou a dissolução das côrtes no dia 24. O decreto determina que as eleições comecem no dia 2 de abril e que as novas côrtes se reunam no dia 26.

— Havia-se publicado a circular do Sr. Sagasta sobre a ordem publica.

E' um documento notavel que revella as grandes qualidades d'aquelle estadista, e onde os deveres das autoridades civis estão claramente definidos, perfeitamente tratada a questão da Internacional, e ainda mais perfeitamente a dos direitos individuaes nas suas relações com a ordem social.

A circular do ministro do reino, sem prescindir desses direitos em suas legitimas manifestações sem atacar o principio da associação em seus fins legaes, reconhecendo a liberdade do operario para procurar que o preço do seu jornal corresponda ao trabalho, determina que os abusos d'esses direitos, as tendencias attentatorias aos direitos dos outros, e as associações contrarias as bases sociaes sejam perseguidos e gastigados na conformidade das leis.

Quanto á propaganda em Hespanha para animar a insurreição de Cuba, o ministerio soube distinguir entre os individuos que estão submettidos á vigilancia das autoridades, e os que estão fóra d'essa vigilancia, entre os que podem ser objecto de suspeitas fundadas, e os que são victimas de accusações injustas, entre os que se limitam a fazer votos por estas ou aquellas reformas politicas ou administrativas nas possessões da America.

A circular declara que a ultima modificação ministerial não importa alteração alguma essencial nem accidental no modo de ser governativo do paiz.

Considera a internacional fora da constituição do estado, e dentro do codigo penal, por estar comprehendida no artigo 198, e em tudo o que claramente encerra de attentatorio á integridade e segurança da patria e de offensivo á moral publica em suas denegações do Estado, da propriedade e da familia, mandando prohibir qualquer forma de manifestação que tenda a estabelecer em Hespanha a criminosa organisação de semelhante sociedade, e entregando os seus agentes aos tribunaes.

A circular conclue appellando para o zelo, lealdade e intelligencia dos governadores, no desempenho desta missão.

No dia 20 houve uma reunião dos senadores e deputados radicaes em que foi approvada a candidatura do Sr. Zorrilla para a presidencia do congresso e a do Sr. Ulloa para a de secretario.

O Sr. Zorrilla proferio um discurso muito bellicoso declarando que os radicaes hão de obrigar a mesa do congresso a dar immediatamente para ordem do dia a questão da presidencia, e que não consentiria que se votasse cousa alguma antes de resolvida a questão da presidencia.

Tambem houve em casa do presidente do senado uma reunião de todos os ex-ministros da união liberal.

Resolveu-se por unanimidade que deve substituir o accordo tomado no senado visto não terem variado as circunstancias, nem desmerecido o Sr. Sagasta, e o gabinete a que preside, da confiança que então inspirava aos elementos conservadores. Assistiram á conferencia os actuaes ministros, os Srs. duque de la Torre e Topete. O Sr. Topete sahindo da reunião foi a casa do Sr. Malcampo onde estava reunido o conselho de ministros. O conselho aceitou as indicações do Sr. Topete concordando este em addiar as questões pessoaes e os demaes ministros em fazer algumas concessões na questão de principios. O governo apresentar-se-ha pois as côrtes unido e compacto e com um programma commum.

Posta a questão nestes termos, e estabelecido o antagonismo entre os radicaes e os conservadores abrio-se o congresso no dia 22, por commissão ministerial; assistiu á sessão de abertura grande numero de deputados. O Sr. Sagasta leu o decreto de convocação e fez a grande custo um discurso em que pretendeu explicar as causas que o haviam levado a acceitar o seu elevado cargo, as intenções e tendencias do gabinete e os fins da sua politica. Historiou a crise Zorrilla dizendo que pretendeu fazer questão politica de uma questão puramente parlamentar. Explicou as causas que motivaram a suspensão das sessões, e a resolução do rei, optando pelo addiamento, em vez da dissolução. Agradeceu aos Srs. Malcampo e Topete o terem aceitado as pastas, e defendeu o duque de la Torre das accusações de que era victima, sem deixar de recordar que tinha salvo a revolução. Declarou que o ministerio não era, nem queria ser conservador, no sentido reaccionario, que manteria a ordem nos limites da liberdade, e que seria progressista na accepção propria e historica da palavra.

Condemnou a arrogancia dos partidos, allegando que o governo queria que a constituição fosse um laço de união, que todos a respeitassem e acatassem, porque de outro modo não poderia haver paz nem ordem. Disse que era preciso que o militar soubesse que antes de tudo era militar e devia obedecer ao governo, fosse qual fosse, desmentindo tambem os boatos do governo pretender desarmar a milicia. Fallou da questão economica mostrando que esperava conseguir o equilibrio dos orçamentos.

Quanto á questão religiosa disse que trataria de conservar as boas relações entre a egreja e o estado, sem menoscabo do que dispõe a constituição.

Com referencia á questão de Cuba disse que o governo estava decidido a fornecer os recursos necessarios e a reprimir com firmeza os que conspiram dentro de Hespanha. Estas palavras foram muito applaudidas, e provocaram grande agitação e pateada nos bancos da esquerda.

O Sr. Sagasta, depois de restabelecida a ordem disse que tinha inimigos de quem era preciso defender-se, e que não lhe parecia justo, que os proprios liberaes se atacassem uns aos outros appellando por fim para um acto de patriotismo dos deputados que estavam dentro dos limites da legalidade.

O Sr. Dias Quintero provocou grande tumulto pedindo a explicação da palavra traidores pronunciada pelo Sr. Sagasta relativo á questão de Cuba. O Sr. Moret annuncia uma interpellação acerca de Cuba. Rui Gomez nega a exactidão aos esclarecimentos dados por Sagasta sobre a gerencia financeira. Responde-lhe o Sr. Angulo citando algumas faltas na administração de Rui Gomez.

O presidente Herrera annunciou uma proposta para a sessão ser prorogada. O secretario Portilla consulta a camara (grande confusão.

O presidente declara que não autorisou o Sr. Portilla a consultar a camara. O secretario declara que estava autorisado.

O Sr. Sagasta pede a palavra; a hopposição porque a hora regulamentar já estava passada; Sagasta começa a fallar. E' interrompido por grandes gritos, augmentando a confusão. Sagasta faz questão ministerial da prorogação. Começou a votação no meio da uma grande desordem, e immenso tumulto.

O Sr. Portilla protesta contra a votação. O presidente e Sr. Herrera pede que a camara decida entre elle e o Sr. Portilla. O Sr. Herrera abandona a presidencia, e é substituido pelo Sr. Becerra, que consulta a camara sobre se approva o procedimento de Herrera.

O Sr. Sagasta diz que a votação começada deve continuar; e declara que o Sr. Herrera havia procedido na conformidade do regimento, e declara que faz questão ministerial da approvação do procedimento do presidente.

A camara reprova o procedimento do presidente por 170 votos contra 121. Levantou-se a sessão.

No senado o Sr. Sagasta annunciou que o ministerio ia pedir ao rei a sua demissão, e por isso pedia que fosse levantada a sessão.

O Sr. Sagasta apresentou a el-rei o conflicto do governo com o congresso, e pedia a demissão do gabinete.

O rei disse que consultaria diversas notabilidades politicas antes de resolver.

Effectivamente o rei conferenciou com o Sr. Martin Herrera, Sagasta, Santa-Cruz, Serrano e Zorrilla, e finalmente resolveu dissolver as camaras.

No dia 23 não houve sessão. No dia 24 entrou o ministerio quando se procedia a leitura da acta sobre a qual muitos deputados pediam a palavra; o Sr. Zorrilla pede que se junte o seu voto á maioria, e diz que se recordem das palavras pronunciadas uma certa noute: « *Defendei vos radicaes!* »

Acrescentou: « Deus salve a dymnastia! « Deus salve a liberdade! » A esta palavras houve grande alarido e confusão.

O Sr. Abarzuza disse que se deprehendia da acta que o rei havia rompido com o parlamento.

O tumulto augmenta por tal fórma que se não póde ouvir o que dizem.

O Sr. Sagasta sóbe a tribuna para ler o decreto da dissolução, mas a gritaria e algazarra não o deixam ler e tem de voltar ao seu lugar. Sagasta protesta em nome do governo

O Sr. Becerra, vice-presidente não consente que o presidente leia o decreto antes da approvação da acta.

O Sr. Zorrilla pergunta ao Sr. Sagasta se as suas palavras lhe eram dirigidas; o presidente do conselho disse que se referia aos que no recinto sagrado do parlamento haviam proferido as palavras: « A's barricadas! »

O Sr. Mantilla disse que a dymnastia estava em caminho da perdição.

O Sr. Nocedal pedio a leitura do artigo 13 da constituição e declarou que não pagaria impostos.

No meio do mais incrivel tumulto leu o Sr. Sagasta o decreto da dissolução. O De Blas foi ler o decreto no senado.

As eleições devem começar a 2 de abril e as novas côrtes devem reunir-se no dia 26.

São raros os exemplos de tal desordem no seio dos corpos legislativos!

Os radicaes e os republicanos vão publicar manifestos.

A modificação ministerial foi addiada.

— A rainha D. Isabel deu um grande jantar por ter feito as pazes com sua irmãa a duqueza de Montpensier. Assistiram todos os Bourbons da Hespanha, excepto o rei D. Francisco de Assis.

— Publicou-se uma carta de um membro do conselho federal da Internacional annunciando que em consequencia da prohibição do governador de Madrid, ficava addiada a reunião projectada para se tomar uma resolução a respeito da circular do Sr. Sagasta, e que a Internacional appellara para os tribunaes da decisão do governador de Madrid,

GRÃA-BRETANHA.

Está proxima a abertura do parlamento. Espera-se que este anno a rainha Victoria abrirá pessoalmente a sessão parlamentar.

O principe de Galles continúa em convalescença. Vão dar-se officialmente acções de graças na cathedral de S. Paulo até o dia 20 de fevereiro. A rainha assistirá tambem a esta solemnidade.

Os estadistas inglezes preparam-se para as lutas parlamentares; lord Karkingtors e o ministro da guerra nos seus ultimos discursos pronunciaram-se de modo que não satisfez aos ministeriaes avançados.

Espera-se lucta na apresentação do bill sobre as licenças e autorisações para a venda de bebidas, e sobre o novo bill que apresentará o ministro do reino o Sr. Bruce para substituir o que na ultima sessão foi tão combatido, relativamente ao voto eleitoral.

Lord Derby pronunciou na associação conservadora de operarios reunida em Liverpool um discurso em que censurou os membros do seu partido que desejam combater vigorosamente, e aconselhara que esperassem os acontecimentos; disse que não eram para recear para o partido tory as consequencias que poderiam vir do estabelecimento do escrutinio secreto; que este systema de votação nunca poderia fazer perder ao parlamento o seu caracter conservador.

Lord Derby aconselha o partido a que se não mostre avido de pastas, que é mais importante uma opposição patente e compacta, que um governo sem maioria segura; que um governo que tem pelo menos duas quintas partes dos votos da camara dos communs póde pesar na balança, quando os seus adversarios politicos estejam notoriamente divididos em fracções sem terem uma idéa commum.

Disse lord Derby que nem a convenção relativa ao Mar Negro, nem o ajuste com os Estados-Unidos se devem considerar como grandes conflictos diplomaticos, e mostrou confiança de que a Inglaterra conseguirá conservar-se separada dos conflictos europeus.

Fallou sentidamente na questão da Irlanda, e disse que havia duas novas exigencias; o governo autonomo e a educação ultramontana, abstendo-se de fallar nos primeiros por não pertencer ao dominio da politica pratica, sustentou que era preciso discutir mui cautelosamente todos os pontos que tem relação com a educação; que ha muitos estadistas que admittem a theoria do governo da Irlanda sob o clero catholico romano e que nas altas regiões ha uma certa inclinação neste sentido, declarou porém que reprovava taes principios, e que a Inglaterra não toleraria tal systema, e accrescentou que o clero catholico romano na Irlanda está muito longe de ter o poder que se lhe attribue, por isso que toda a sua força consiste em acompanhar o sentimento popular e em apparentar que está sob a sua direcção.

— O conselho de ministros vae discutir uma reducção consideravel no orçamento militar.

— O estado da receita da Grãa-Bretanha em 31 de dezembro de 1871, fórma um total de .... 72,209,111 libras esterlinas (1.805,227,775 francos), apresentando um augmento de 940,116 libras esterlinas comparado com o exercicio anterior.

Os rendimentos das alfandegas ascenderam em 1871 a 20,236 000 libras esterlinas (505,900,000 francos), com um augmento de 211.000 libras esterlinas (francos 5,275,000) comparado com o exercicio de 1870. Nos ultimos 9 mezes do anno este augmento foi de 45,000 libras esterlinas.... (1.125,000 francos).

— O *Times* annuncia que o governo do Canadá está para construir uma linha do caminho de ferro, atravessando a America ingleza até ás côrtes do Oceano Pacifico.

— Lord Granville respondeu no dia 24 a uma deputação adverba á escravidão, que, com respeito ás Antilhas não podia exercer interferencia mais energica.

— Está assignado o contracto para o estabelecimento de um cabo direito entre a Inglaterra e New York.

— Houve no dia 17 um grande meeting em Dublin presidido pelo cardeal Culler, para tratar da questão de ensino.

— Houve uma grande revolta no districto de Rounkans, perto de Loodiana (India ingleza) atacando o forte de Molod muitos insurgentes de Punjamb. As tropas enviadas mataram mais de cem indios de Rounkans, Ram-Sing e os outros chefes Koohás foram presos, sendo quarenta delles executados.

ITALIA

— O Summo pontifice continua alguma cousa incommodado, mas a sua doença não apresenta gravidade.

— O Sr. Ximenez antigo encarregado de negocios da Hespanha, junto da corte pontificia, acha-se novamente em Roma, tendo já sido recebido por S. Santidade.

— E' esperado em Roma o padre Jacintho, e diz-se que vai fundar um jornal em defesa dos velhos catholicos da Allemanha.

— Tem levantado grandes resistencias em Italia alguns dos impostos propostos pelo Sr. Sella ao parlamento italiano. Os fabricantes de Millão reclamam contra a taxa de que estão ameaçados. O Sr. Sella declarou que estava prompto a prescindir deste imposto no caso de lhe fornecerem o equivalente do producto que espera tirar delle.

A commissão financeira tem modificado radicalmente alguns dos projectos do governo.

A camara tem continuado na discussão do orçamento.

O governo italiano propoz ao governo francez que o pagamento do imposto seja feito pelo banqueiro de Paris encarregado de pagar em França os coupons da divida italiana, fazendo um desconto nos proprios coupons com a intervenção de um delegado francez.

— O governo italiano tenciona modificar o preço do transporte dos jornaes e permittir que vão de uma para outra terra, sem ser pelo correio.

— Victor Manoel recebeu em audiencia solemne o ministro d'Austria o Sr. Wimpfen que lhe apresentou as suas credenciaes.

— Inaugurou-se no dia 21 em S. Miniato, Florença, um monumento a memoria dos florentinos mortos na guerra da França e que combatteram no exercito de Garibaldi. Pronunciaram-se muitos discursos.

— A commissão parlamentar approvou o projecto de lei do ministro da guerra acerca dos armamentos e o projecto reduzindo o serviço militar de 5 a 3 annos.

— Falla-se de uma linha de vapores entre Napoles e New-York.

BELGICA

Em muitas carvoarias de Charleroi, fizeram greve os operarios; não praticando por ora acto algum de violencia. Os directores das carvoarias, resolveram fechal-as por tanto tempo quanto a situação o exigir.

O *Nord* publica uma carta do director do *Moniteur Universel* convidando-o a coadjuvar a subscripção aberta para a libertação dos departamentos francezes occupados pelos allemães.

A *Independence Belge* annuncia que os operarios mineiros e carpinteiros de Bruxellas pediram aos patrões um augmento de salario de dez centimos por hora.

PAIZES-BAIXOS

— A primeira camara adoptou por 29 votos contra 6 o tratado com a inglaterra concernente á ilha de Sumatra, e á immigração livre de trabalhadores anglo-indianos em Surimam.

— A camara adoptou por 28 votos contra 6 um projecto tendente a amortisar dez milhões da divida nacional.

— Parece que para acalmar as apprehensões politicas dos luxemburguezes, que viam perigo para a independencia e neutralidade do gran-ducado na intervenção da Allemanha na exploração das linhas ferreas do Luxemburgo, que antes da annexação eram exploradas pela companhia franceza de leste, o governo allemão não entrará na posse dos direitos daquella companhia que lhe estão garantidos pelos tratados de Versailles e deixará, visto o gran-ducado de Luxemburgo não poder com semelhante encargo, alguma companhia particular tomar conta das linhas.

SUISSA

— Começa a manifestar-se nos conselhos de alguns cantões, grande opposição contra a reforma da constituição helvetica, que se está discutindo em Berne na representação central da quella republica.

O grande conselho de Genebra tomou a iniciativa de apresentar ao conselho nacional uma proposta tendente a suspender as deliberações sobre a revisão até que o povo suisso, consultado por meio do suffragio universal declare se quer ou não a reforma da constituição.

Esta proposta foi regeitada pelo conselho nacional por 48 votos contra 14.

O projecto que o conselho nacional reunido em Berne está examinando tende a unificar a legislação geral da confederação. Ha de ainda ser discutido pelo conselho de estados ao que se attribue o intuito de modificar profundamente o projecto na parte relativa ás cousas militares. Em seguida passará o projecto ao conselho dos cantões para ser ratificado, sendo por fim submettido a um plebiscito.

— O conselho de estado aceitou todos os artigos revistos da constituição, e approvados pelo conselho de estado, regeitando o 3º § do artigo concebido nestes termos:

« Todos os suissos são iguaes perante a lei. Não ha subditos na Suissa, nem privilegios de lugares de nascimento de pessoas ou de familias. *Todos os titulos nobiliarios serão excluidos dos actos officiaes no que diz respeito aos suissos.*

Este ultimo paragrapho foi o supprimido pelo conselho de estado.

— Fugio da Suissa o Sr. de Serre, chefe da repartição do ministerio da guerra no tempo de Gambetta, que deu ordem para ser fusilado o merceeiro de Dijon, por causa do qual, chegou a ser preso o ex general Crémer,

— Diz o *Times* que a Prussia e a Russia protestam energicamente contra a tolerancia da Suissa para com a internacional.

ALLEMANHA

— A *Gaseta da Allemanha do Norte* declara que as relações da Allemanha com o imperio do Brasil são tanto ou mais amigaveis do que sempre o foram; que o incidente ultimo não poderia interrompel-as, e terminou com a attitude conciliadora do governo brasileiro.

Accrescenta que a projectada viagem de estudo da esquadrilha allemã ás aguas do Brasil, não tinha caracter algum hostil.

— Parece fóra de duvida que a demissão do ministro dos cultos o Sr. Muhler está aceita, e que será substituido pelo Sr. Falck.

Nas circumstancias actuaes da Allemanha o Sr. Muhler não era o homem que mais convinha aos intuitos do conde de Bismark, porque em vez de se manter imparcial em presença de todos os cultos; se inclinava largamente para o *pietismo*.

A *Gaseta da Cruz* affiança que o Sr. Muhler não recebera outro cargo, e muito menos a presidencia suppema da provincia do Rheno.

A opinião liberal na Allemanha considera a queda do Sr. Muhler como um acontecimento da mais alta importancia e da melhor esperança para o futuro.

Ha muito que a Prussia não tem um ministro tão impopular como o Sr. Muhler. Desorganisou o ensino publico, consolidou o predominio do clero protestante, e preparou o do clero catholico nas consciencias, nas instituições civis e na instrucção publica.

— Está muito doente o rei de Baviera. A este respeito diz que o soberano tem parentes em Munich, mas que os seus herdeiros provaveis estão em Berlim.

— O conselho federal decidio convidar o chanceller do imperio a empregar as necessarias diligencias para consignar n'uma convenção addicional ao tratado de paz, e que os tratados de commercio e de navegação existentes entre o Meklemburgo e as cidades Ansiaticas de uma parte, e a França da outra estão comprehendidas entre os tratados de navegação mencionados no tratado de paz.

— Dizem de Londres que o governo allemão recusa supprimir a *Associação Internacional*.

AUSTRIA HUNGRIA

Na sessão de 20 da junta constitucional, o presidente do conselho de ministros declarou que era impossivel associar-se em these geral a uma resolução qualquer desta junta, porque lançando-se neste caminho viria a formar-se um Estado no Estado, o que tanto pelas circumstancias interiores como exteriores se deve evitar.

O governo porem prometteu adherir a todas as condições propostas em favor da Gallicia que forem compativeis com a unidade do imperio.

O presidente do conselho declarou que o governo deixa o restabelecimento do parlamento pleno e integral. Julga que pode obter-se este resultado por meio de uma lei que torne o voto obrigatorio. Obtido este resultado seria possivel proceder á conclusão do compromisso com a Gallicia e as eleições directas que tenham por fim tornar o Reichsrath independente das Dietas.

A junta constitucional resolveu nomear uma subcommissão de sete membro .

Foi dissolvida a dieta de Croacia em consequencia da manifestação de setembro, em que todos os membros negaram a legalidade da lei relativa ao compromisso.

— Os deputados polacos declararam que não estão animados de sentimentos de desconfiança contra o governo, mas julgou antecipada a confiança expressa na resposta ao discurso da corôa, e annunciaram uma emenda em substituição ao paragrapho que trata da solução da questão de Gallicia e da reforma eleitoral.

O presidente do conselho de ministros declarou que o governo considerando a resposta do discurso da corôa como um voto de confiança esperava a assegurar por este meio a concordia para o futuro entre o governo e o reichsrath.

A camara dos deputados regeitou a emenda tendente a separar na resposta ao discurso da corôa a questão da Gallicia, e a da reforma eleitoral, e approvou o projecto da commissão.

A camara dos senhores approvou tambem e sem discussão a resposta conforme a redacção da commissão.

Na resposta da camara alta combatem-se vivamente as tentativas federaes do ministerio Hohenwast, e recommenda se á attenção do governo a necessidade de livrar o reichsrath do dominio das Dietas provinciaes e de assegurar-lhe a independencia por meio de eleições directas.

A resposta da segunda camara foi redigida pelo Sr. Herbst, um dos mais conhecidos chefes do partido centralisador; este documento não menos energico que o da camara alta.

A parte em que são condemnadas as pretenções dos tcheques de Praga á autonomia absoluta é igualmente caracteristica.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo que no orçamento de 1872 as despezas do ministerio da guerra são augmentadas em seis milhões de rublos, e os da marinha em tres milhões.

As receitas sobem a 497.197:892 rublos e as despezas elevam-se a 496.813:581 rublos; ha por consequencia um excesso de receita de 384:311 rublos.

A reconciliação do Czar com o Papa vai progredindo. Affirma-se que no proprio consistorio serão preconisados seis bispos russos.

— O imperador Alexandre escapou no dia 16 de janeiro a um grande perigo, devendo a salvação ao seu sangue frio e admiravel presença de espirito. Andando á caça dos ursos foi investido por um d'estes animaes, e teve a felicidade de o estender morto com um tiro á queima-roupa.

O imperador da Austria felicitou cordialmente o imperador da Russia, por este soberano ter tido a felicidade de escapar á morte, que teve imminente, e pela coragem e presença de espirito com que matou o urso que o ia devorar.

SUECIA.

O rei da Suecia abrio pessoalmente no dia 17 a sessão das camaras suecas

O discurso do throno annuncia que a excellente situação da fazenda do reino permitte ao governo propor ás camaras a reducção de varios impostos. Desta vez o rei desanimado com os successivos revezes, que teem tido as propostas reaes, relativas á organisação militar entendeu não dever renova-las, limita-se a reclamar os creditos necessarios para continuar as obras de fortificação já começadas.

O encarregado dos negocios da Suecia em Londres dirige uma carta ao *Times* desmentindo a asserção do correspondente do *Times* em Berlim, de que o rei da Suecia, faria publicar ainda mais uma vez no *Aftonbladet* um artigo vehemente contra a Allemanha.

Diz que o rei jámais escreveu artigos politicos nos jornaes, mas unicamente poesias, sob a assignatura — C.

— O principe Arthur de Inglaterra partio no dia 16 da Suecia para Berlim.

PORTUGAL.

Em 28 de janeiro escreve nosso correspondente de Lisboa:

Continuando ainda os encommodos do Sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, que foi convalescer para Collares, ainda o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Andrade Corvo, se acha encarregado da pasta da guerra interinamente.

o Sr. Cardoso Avellino (ministro das obras publicas) com a interinidade da pasta da fazenda.

« Os boatos de dissolução da camara são cada vez mais persistentes. A votação nominal, cujo resultado lhe mandei pelo *Furet Queen* a 17 do corrente, votação que regeitava a admissão de uma proposta da fracção reformista da camara dos deputados; deixou ver claramente que o gabinete apenas poderá contar com 18 votos de maioria, e ainda assim destes alguns teriam de faltar lhe em certas questões momentosas, taes como a reforma da administração publica e nos projectos de fazenda. Em tal estado de vacillação parlamentar se fundam as que insistem na inevitabilidade da dissolução.

« Os trabalhos eleitoraes preparatorios vão se acalorando, emquanto por sua parte o governo faz extensas alterações no pessoal da administração, o que em bom portuguez, significa ir-se preparando para o que dér e vier. A pecha do systema é assentar todo na faculdade consuetudinaria que os governos teem de fabricarem eleições; e por mais que se descentralizem os serviços, como teem em vista os projectos do governo, emquanto se não crear a vida local, que não se cria de um momento para o outro por uma lei, das eleições terá ainda de ser por muitos annos principal emprezario o poder central com todos os accessorios que desmoralisam a administração, enfraquecem a receita publica e sustentam a indifferença dos homens independentes pelo acto mais importante do regimen representativo.

« O grupo dos amigos do marquez d'Avila, que já se decora com o titulo de partido avilista apoia o gabinete na camara. Das commissões poucas teem membros do partido historico e quasi nenhuma do reformista. Regeneradores e avilistas é que sustentam o governo e compõe a sua maioria.

« Acha se em Lisbôa o reverendo bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins, que veio tomar assento na camara dos pares. Desta chegada, mui natural e que nada offerece de extraordinario, tem-se querido fazer um acontecimento politico, invadindo lhe a pousada os seus amigos e clientes noite e dia. A tal ponto entre nós tem chegado a feição de personalidade em quasi todas as cousas publicas.

« A camara alta discutia a carta de par que tinha sido enviada ao marquez de Penafiel. Combatteram o relatorio da commissão os pares do reino visconde de Fonte-Arcada e conde de Cavalleiros; defendeu o o Sr. Alberto de Moraes Carvalho profundo jurisconsulto. Houve uma proposta de addiamento que foi retirada. O ministro da justiça Barjona de Freitas pretendeu provar que o acto do poder moderador era completamente legal Afinal votou-se, e o marquez de Penafiel Sr. Sara Gomes, outr'ora secretario da legação brazileira em Lisbôa, está hoje par do reino. Os defensores do parecer insistiam em que o agraciado não se naturalisára, mais sim se rehabilitara. Ha duvida porém sobre se uma lei de rehabilitação podia ser feita por côrtes ordinarias e se tal materia é ou não constitucional.

« Entretanto o marquez de Penafiel está par do reino.

« O partido historico tambem apresentou o seu projecto de reforma da Carta Constitucional. É este o projecto do Sr. José Luciano de Castro que foi presente á camara de 24 do corrente. A admissão do projecto teve votação favoravel, sendo-lhe contrario só dous votos.

« Acerca da reforma da carta constitucional escreveu o marquez de Sá da Bandeira um opusculo offerecido ao Sr. Latino Coelho, onde aponta os artigos que, em sua opinião devem ser modificados ou substituidos. Revela este livrinho amor da patria, sinceridade e convicção profunda dos principios liberaes. Entre outras reformas propõe o nobre marquez:

« Que a religião catholica apostolica romana seja a do estado, mas que todas as outras sejam permittidas;—que dure tres annos em vez de quatro, cada legislatura.

« Que os deputados e pares do reino, embora não possam ser distrahidos das funcções legislativas, fiquem sujeitos as justiças ordinarias;

« Que não sendo possivel constituir actualmente um senado electivo, a dignidade de par seja simplesmente vitalicia;

« Que a camara dos pares deixe de exercer funcções judiciarias, passando para os tribunaes ordinarios as que hoje lhe competem;

« Que os ministros não discutam no parlamento, mas simplesmente se correspondam por officios camaras, afim de evitar pugnas pessoaes que as vezes tornam instaveis os governos;

« Que se o rei recusar a sancção a um decreto das côrtes geraes, junte os motivos da recusa;

« Que durante um ministerio não possa a dissolução repetir-se, o que no decreto della se declare qual o parecer do conselho de estado, fixando-se um prazo de 30 ou 40 dias para a nova eleição, e outro de 60 ou 90 para a convocação das côrtes;

Que o addiamento das camaras não possa ser por mais de um mez, nem renovado na mesma sessão sem consentimento das duas camaras;

« Que se torne bem claro que a lista civil vigora para todo o reinado, no começo do qual se votou;

« Que se faça a lei regulamentar da responsabilidade dos ministros;

« Que os juizes não possam intervir em eleições nem ser deputados ou pares;

« Que os membros do supremo tribunal e relações sejam de escolha do rei, afim de evitar inconvenientes do accesso por simples antiguidade;

« Que fique garantido o direito de associação e livre a resistencia do cidadão a ordens que violem as garantias individuaes;

« Que haja liberdade de ensino.

« Termina o trabalho do marquez de Sá da Bandeira pelas seguintes palavras:

« Quanto a nós os portuguezes em particular, o nosso primeiro interesse está na conservação das instituições liberaes que possuimos... Estas instituições conferem aos eleitos do povo a iniciativa na votação dos impostos, e dão-lhes por isso a preponderancia politica na governação do estado. Este é o principio fundamental que caracterisa o systema dos governos representativos, quer estes funccionem sob a forma monarchica, quer sob a forma republicana. Em ambos os casos é a nação que se governa a si propria. Tratemos pois de melhorar estas instituições reformando-as prudentemente; e se conseguirmos, teremos feito bom serviço ao nosso paiz. »

« No dia 26 na camara dos deputados suscitou o Sr. Mariano de Carvalho (deputado reformista e redactor do *Diario Popular*, uma questão de interpretação da carta constitucional na parte relativa ao modo de realisar a reforma da carta, entendendo que na camara actual só podem ser indicados os artigos que precisam a reforma, e não o modo de os alterar. O partido reformista e historico assim procederam e assim escreveram no relatorio, o que lhes pareceu não poder entrar no projecto.

« Entendem porém outros que em cada proposta deve apresentar-se bem claramente exposta a reforma que se pretende, para que a camara actual aprecie não só a necessidade das alterações, mas o sentido dellas! Parece ser da mesma opinião o marquez de Sá da Bandeira no sensato folheto que acima me referi, e assim o deve ter entendido o governo a julgar pela proposta que apresentou. A verdade porém é que esta camara só approva a necessidade da reforma, e a outra que posteriormente fôr eleita, é que terá os poderes de constituir, sem que lhe imponha nenhuma restricção a elles a materia votada agora que não seja a indicação dos artigos da carta. Os direitos da camara constituinte fica intacto, quer se digam no relatorio, quer se deixam em projecto.

« A camara não julgou urgente a proposta do deputado Carvalho. Nesta votação porém teve só pez votos de maioria.

« Já principiam as representações contra a reforma administrativa. Ha poucos dias foram enviadas duas á camara dos deputados: uma é da camara municipal de Campo Maior apresentada pelo Sr. Pereira de Miranda, e outra da Gollegã pelo Sr. Mariano de Carvalho. Esta ultima foi assignada em um grande *meeting*, e termina pela declaração de que o conselho está prompto a sujeitar-se a todos os encargos que a lei estabelecer para conservar toda a sua autonomia e independencia.

« O conselho da Gollegã é composto de uma só freguezia, e parece que está, pelas circumstancias prosperas em que se acha e pelos recursos do seu selo, que é excellente em condições do poder subsistir.

« O ministro da justiça conselheiro Barjona de Freitas) apresentou um projecto de lei para serem extinctos os lugares de juiz eleito e subdelegado do procurador regio; na mesma proposta se pede autorisação: 1.º para fazer uma nova divisão de julgados; 2.º para crear novas comarcas onde ellas tiverem actualmente mais de 9 mil fogos, ou onde uma parte da população ficar a mais de 15 kilometros da cabeça da comarca; 3.º alterar, sendo necessario, a actual classificação das comarcas em cuja circumscripção se fizesse alteração, augmentando-a, ou diminuindo-a; e a mudar a séde dellas nos casos em que [illegible] de grande utilidade [illegible]; 4.º para que quando haja necessidade de crear alguma nova comarca, se proceda á sua organização de maneira que as antigas comarcas não fiquem com menos de 6 mil fógos cada uma. O numero das comarcas a crear de novo, não excederá a 30.

« Esta autorisação, segundo a declaração do ministro da justiça, importará um voto de confiança. E' facil de depreender que terá de ser disputada muito.

« Fez a 18 do corrente o seu exame de concurso, para o lugar de consul de 1ª classe com muita distincção o Dr. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, deputado ás côrtes em muitas legislaturas, 1.º official do ministerio da fazenda, e assaz conhecido como orador parlamentar, como poeta, e no jornalismo, e investigador da nossa legislação sobre finanças. O seu relatorio recente sobre o imposto de consumo é um trabalho notavel. Parece que hontem foi já á assignatura e decreto de sua nomeação e foi apresentado pelo ministro dos negocios estrangeiros ao encarregado de negocios do Perú. E' para alli que vai como consul de Portugal e encarregado de negocios o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos (a quem será conferido o titulo de visconde de Nogueira, de seu fallecido pai) devendo partir de Lisboa pelo paquete de 19 de fevereiro proximo com sua familia. E' uma excellente nomeação.

« O marquez de Angeja (conde de Peniche,) foi effectivamente exonerado do cargo de ministro de Portugal na côrte de Bruxellas. Ficou na disponibilidade e não recebe vencimento, porque lhe falta o necessario tempo de serviço para ter direito a elle. Dizem que teria sido melhor dar-lhe a demissão.

« Já foi exonerado o vice-almirante Sergio de Souza, do lugar de governador de Macau, e nomeado para o substituir o visconde de S. Januario, ex-governador geral da India portugueza, expedindo-se ordem ha oito dias para se dar passagem por conta do estado ao mesmo visconde e a seus ajudantes de ordens para Macáo.

« Havia tranquilidade em Gôa. Parece que se trata de mandar telegramma autorisando a amnistia para os comprometidos na revolta.

« As noticias recebidas de Angola pelo vapor *D. Pedro* dão a provincia em socego. Era regular o estado sanitario. A alfandega de Mossamedes importou em todo o anno de 1869 o valor de ......, 95:362$906 e exportou o de 89:047$131. Continuavam a ter grande desenvolvimento as obras publicas em Angola.

« Tinha chegado a Loanda, procedente de Moçambique o patacho *Africa*. Naquella provincia não havia maior novidade. Continuavam os preparativos para atacar o Bonga que parecia mostrar-se mais ousado. O governador era esperado na capital, regressando dos portos da provincia que tinha hido visitar.

« O inverno em Portugal como em toda a Europa, tem corrido rigoroso As chuvas tem sido torrenciaes e continuadas, ha muitos dias.

« As columnas dos jornaes veem a transbordar de noticias afflictivas dos desastres causados pelas cheias. Em Leiria engrossou o rio Liz a tal ponto que uma ponte de páo foi arrebatada levando na quéda um sargento de caçadores 6 que alli estava a ver a magestosa torrente e os seus estragos. Tambem na ponte do Cavalleiro proximo ás côrtes foi victima um almocreve. São muitos os muros e casas arruinadas na estrada que vai para a Marinha Grande e na que vae para Ouran que estão intransitaveis.

« Escrevem do Porto que o rio Douro tem continuado a crescer e hontem inundou além das margens de Villa Nova alguns sitios da margem do lado da cidade. Na rua de S. João para cima do Muro a passagem fazia se em carros. Na ribeira a agua estava hontem quasi pelo meio das portas das casas daquella praça e o mesmo acontecia em Miragaya. Por ora o maximo da corrente era de 10 milhas.

« Segundo um telegramma da Regoa o rio alli subio 9 metros!

« Desconfia-se que o volume das aguas augmentará muito mais pois os montes estão cobertos com grandes camadas de neve.

« De 23 para 24 foi extraordinaria a cheia do Souza invadindo a estrada marginal entre a ponte de Angeja e esta villa, e bem assim o aterro entre a povoação do Eixo e o lugar da Horta na estrada de Aveiro a Agueda, causando prejuizos superiores a tres contos de réis.

« E' espantosa a cheia do Mondego. Pouco falta para chegar a agua á altura da maior cheia que tem havido, que foi a da noute de 27 para 28 de dezembro de 1860. O bairro baixo está quasi todo inundado. No becco da Fabrica, ao fundo da rua Direita, cahiram umas casas que estavam em construcção. Tem cahido tambem muitas ribanceiras e muros. O adro da igreja de Santa Cruz está cheio d'agua. Foi porém bem calafetada a porta com betume, e até agora tem vedado a agua.

« O Tejo tem alagado muitos terrenos ao norte do rio nos arredores de Santarem. A cheia foi crescendo e já hontem estavam debaixo d'agua os campos da Gallegã. Deve tambem, provavelmente, ter havido cheia ao sul do rio. No Ribatejo o anno agricola vae mão porque todos os trabalhos estão atrazadissimos e as terras encharcadas.

« Nas proximidades de Lisboa tem desabado muitos muros, os terrenos estão alagadissimos sendo impossivel poder começar as lavouras, o que já vae causando serios transtornos.

« Ora estes males se não são facillimos de prevenir, não são de absoluta impossibilidade. A sciencia e a associação de capitaes, resolve-os. Mas diga-se a verdade, nós estudamos com muito mais enthusiasmo o modo de reformar a carta, que todos agora pretendem pôr a seu geito, do que nos esforçamos por dotar a agricultura de melhoramentos que lhe permittam não se ficar ahi todos os invernos a mercê das innundações o dos atrazos que o alagamento das terras produz nas lavouras, e portanto na producção!

« Falleceu antes de hontem o Sr. José Antonio de Mello, conde de Cartaxo, filho dos marquezes de Sabugosa José Antonio da Silva Cesar e Menezes e D. Leonor Maria José de Sampaio. Nasceu a 23 de abril de 1800. Foi camarista do Sr. D. João VI, commendador da ordem de Christo, o official de cavallaria. Em 1823 foi nomeado para acompanhar o Sr. D. Miguel a Vienna d'Austria como seu camarista, regressando em 1822 a portugal foi então feito conde do Cartaxo. Os acontecimentos politicos obrigaram-o a retirar-se para França onde se conservou até 1840. Uma cruel enfermidade d'olhos, que apesar do rigoroso tratamento feito pelos mais habeis medicos de Paris não obstou a que cegasse de todo, obrigou-o a viver retirado do mundo, soffrendo com resignação uma tal existencia. Era honradissimo, fiel aos seus principios, o verdadeiro typo do fidalgo portuguez. Falleceu como verdadeiro catholico.

« Informam de Madrid que Emilio Castellar, hoje primeiro orador da Peninsula, escolheu para a sua recepção na academia hespanhola, o dia em que Sua Magestade o Imperador do Brasil alli for. O celebre orador deseja pronunciar um discurso de cór, em vez de o ler como é costume nas academias.

« Por despacho telegraphico de 25, remettido de Londres, consta que o ministro plenipotenciario portuguez Lobo, em Washington, ao apresentar as suas credenciaes ao presidente Grant, exprimindo sentimentos de amisade entre os dous paizes. O presidente respondeu com a maior affabilidade.

« Completou hontem 72 annos de idade o nosso primeiro poeta Visconde de Castilho. Terminou já a naturalisação do theatro de Moliére com o *Misanthropo*, a cuja primeira leitura tive o gosto de assistir com um pequeno circulo de amigos e parentes do illustre escriptor, onde se encontravam Duarte de Sá, Pereira da Cunha, D. Antonio da Costa, Freitas e Oliveira, Morato Roma e o Taborda (actor).

« Principiou já a versão para portuguez do *sonho da noute de S. João* de Shakespeare, cujo theatro completo intenta trasladar para o nosso idioma. A mesma jovialidade dos 30 annos, a mesma febre do trabalho, o mesmissimo calor de imaginação lhe tem conservado a Providencia. Assim o digamos ainda por muitos annos.

« Na noute em que Sua Magestade o Imperador do Brasil for ao theatro da Trindade, representar-se-ha o *Medico á força*, para que o Imperador tenha occasião de admirar a magnifica versão do visconde de Castilho.

« Foi agraciado com o titulo de Visconde de Silva o senhor Dr. Joaquim Antonio de Araujo e Silva, subdito brasileiro.

« As noticias mais recentes da India portugueza referem-se a não ter sido posto em execução nenhuma das medidas de que o governador era portador, a não ser a que diz respeito á creação do corpo de policia, conservando-se para todas as outras o mais completo mysterio. Dizem que se espera a chegada do contingente militar (que se organisou em Lisboa) para serem promulgadas. O Sr. infante D. Augusto limita-se a dar os seus passeios a cavallo, acompanhado do seu ajudante. O ex-governador visconde de S. Januario installou-se n'um hotel, onde tem sido visitado por toda a sociedade mais distincta de Gôa, e [illegible] as ordens (que lhe foram ha 8 dias) para seguir viagem para Macáo.

« A junta geral da provincia em Gôa, na sessão de [illegible] de dezembro, resolveu por unanimidade de firmar esta o seu voto um protesto solemne contra a idéa de que naquelle paiz havia a tendencia para attentar contra a integridade do territorio da monarchia, fazendo consignar na acta que o povo se [illegible] da autoridade superior que [illegible] El-Rei e [illegible] sua bandeira, e se juntou á ella offerecendo todos os sacrificios.

« A junta fez tambem consignar na acta um voto de louvor ao governador geral (visconde de S. Januario) pela grande energia que mostrou nas horas do perigo, e a destreza e sagacidade dos meios de que dispunha, pela [illegible] com que manteve o principio da autoridade, pelo brado heroico e patriotico com que levantou os brios do paiz e pelo esforço e prudencia com que fez primeiro parar a revolta e depois voltar os revoltosos ao caminho legal, livrando providencialmente o paiz de uma guerra civil.

« A junta lançou igualmente na acta um voto de profundo sentimento pela substituição do Visconde de S. Januario, considerando que, ao contrario, se esperava que tão distinctos serviços fossem devidamente remunerados.

« Ha tambem outra manifestação valiosa do conselho inspector de instrucção publica dos estados da India a favor do Visconde de S. Januario pelos mesmos motivos e pelos serviços prestados ao desenvolvimento intellectual daquelle paiz.

« Foi nomeado consul do Perú em Lisboa o Sr. Carlos Duarte Luz.

Como lhes disse está assignado o decreto nomeando o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos consul geral de Portugal e encarregado de negocios junto das republicas do Chile e do Perú.

« Tive esta manhã cartas de Macau de 11 de dezembro ultimo. Não havia novidades importantes na colonia.

« Vai a praça por 12 mil libras esterlinas, a famosa quinta das Larangeiras que foi do conde de Farrob (Quintella) por execução que movem aos seus herdeiros os Srs. Rambois e Linalti.

« Entre os licitantes, disse que pretendem as quintas do Farrob e Larangeiras de S. M. El-Rei D. Fernando, o o abastado proprietario da Regoa Sr, Francisco José da Silva Torres, padrasto da condessa da Azambuja. A licitação é a 13 de março.

« Diz-se que a commissão encarregada de promover os festejos para celebrar a chegada de S. M. o Imperador do Brasil a Lisboa resolveu na sua ultima reunião fazer illuminar o Rocio, o theatro de D. Maria II, largo de Camões e passeio publico collocando alli 3 bandas de musica.

» O custo da illuminação está orçada em seis contos de réis.

« Tambem parece que vai por diante a idéa de offerecer ao asylo de invalidos, fundado pelo imperador, 14 bustos dos generaes que mais se nobilitaram na guerra contra o Paraguay. A sociedade beneficencia, de Lisboa, receberá um valioso donativo, calculando-se a despeza total em 16 contos de réis, que será destribuida por todos os subscriptores. Os que desde já se responsabilisam por toda a despeza são trinta e um.

— Em 29 acrescenta o nosso correspondente:

« Os animos vão se azedando no parlamento, o que é symptoma tambem de que o accordo e placidez precisos para a resolução dos negocios importantes faltam Os debates que, por emquanto são quasi que exclusivamente incidentaes, são já acalorados; as paixões partidarias manifestam se, com quanto por ora sejam só escaramuças.

« Hontem a camara não admittio por 44 votos contra 24 a proposta do deputado Mariano de Carvalho (reformista) sobre a reforma da carta.

« O Sr. Luciano de Castro (*historico*) apresentou uma proposta para que se não votasse augmento algum de despeza antes de se equilibrar o orçamento.

« Propoz se a urgencia. Foi regeitada por 53 votos contra 18. O ministro da fazenda deve apresentar os seus novos trabalhos nos primeiros dias da semana proxima. Amanhãa deve votar-se a proposta do Dr. Santos Silva (*historico*) em que não concede ao governo o voto de confiança pedido para a nova classificação e augmento de comarcas judiciaes, reforma e complicação que os membros da opposição consideram como estrategia do governo para arranjos eleitoraes.

« Attribue-se grande significação politica a essa votação.

« Amanhãa será apresentado pelo Sr. Adriano Machado o seu projecto de reforma da carta.

« Todos querem agora reformar o nosso codigo politico; não apparecem unicamente as propostas approvadas pelos grupos politicos; os votos individuaes tambem se manifestam. Estão no plenissimo uso de seu direito, mas diga-se a verdade, não era isto o mais urgente para Portugal nesta conjunctura.

« Amanhãa tambem deverá ter a ultima leitura o projecto apresentado pelo governo e se votará a sua admissão.

« Já foi apresentada pelo governo a proposta para a reforma da instrucção primaria, que ficará a cargo das municipalidades, tendo estas o direito de nomear e fiscalisar os professores, mas só o governo ficará com a faculdade de os demittir. O ensino normal é estabelecido junto aos lyceus e a cargo dos districtos. Junto a cada lyceus (instrucção secundaria) haverá, além de uma cadeira de pedagogia e methologia, uma escola annexa (elementar e complementar) para exercicio e tyrocinio dos aspirantes ao magisterio.

« Os professores primarios, cujo ordenado minimo será de 80$ annuaes, terão gratificações *de frequencia e de aproveitamento*. O fundo d'estas gratificações é creado por uma contribuição chamada *civica* (correspondente aos *minervaes* da proposta de 1868 do bispo de Vizeu) para a qual concorrerá cada chefe de familia não indigente na proporção de 25 réis em estampilhas do correio (!) por cada filho em cada semana. Este imposto é contra a letra da *Carta Constitucional* que concede a instrucção primaria gratuita, e é designal pois o proprietario que tiver 200 contos paga os mesmos 25 réis semanaes que o burguez que apenas possuir 100$ de rendimento annual; e se este proletario tiver cinco ou seis filhos, e o proprietario um só filho, é claro que o proletario paga muitissimo mais! Assim o imposto não é calculado sobre a renda mas sobre a prole, o que poderá ser conforme aos principios de Mathus, mas é contrario a todas as doutrinas economicas mais racionaes.

« Pela proposta do governo é o ensino primario considerado *obrigatorio*. Na Carta Constitucional está consignado este principio, mas nunca foi posto com efficacia em execução, porque sempre houve tibieza em fazer vigorar os meios coercitivos.

« Neste projecto, além das penas comminadas aos que deixarem de mandar os filhos á escola (no periodo ou idade escolar) ha premios que sirvam de estimulo á frequencia. Os attestados de aproveitamento são passados por commissões locaes com a assistencia de um delegado do governo. Crea-se o accesso para o magisterio, e um corpo de inspecção em que ha inspectores e sub inspectores. Tudo muito mal retribuido, segundo o costume por cá.

Como preliminar á escola elementar haverá *asylos de educação*, detestavel imitação dos *jardins de infantes* que da Allemanha se transplantaram em toda a parte do mundo. Chamo-lhe detestaveis só pelo simples enunciado de *asylos* pela creação de *mestras e ayas*, d'onde se vê que, apezar de ter sido elaborado o projecto pelo Sr. Corvo, que tambem, ao que dizem, redigio o relatorio apresentado pelo ministro do reino o Sr. Sampaio, a idéa d'estas escolas preliminares foi mal comprehendida! E' natural que o projecto nem chegue a discutir-se. Na respectiva commissão parlamentar, houve muita difficuldade em achar um relator. Parece afinal que o Sr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos aceitará o encargo. Entretanto a camara é dissolvida, e para a nova camara, primeiro que tudo se tratará das tres ou quatro propostas financeiras que o governo apresentou, modificando o imposto pessoal, industrial, predial, e dando nova organisação ás repartições de fazenda.

— A junta consultiva de saúde publica declarou o porto de Pernambuco infeccionado de febre amarella desde 22 de dezembro ultimo.

« Em Lisbôa continuam a grassar bexigas. Muitas pessoas adultas se tem revaccinado. Entre estas, grande numero de pessoas conhecidas, taes como lentes, medicos, homens politicos, etc.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Vienna, 27.—O conde de Paris passou aqui em viagem de visita ao conde de Chambord em Trohsdorff.

« Londres, 27.—Diz o Times que é impossivel negar que a Inglaterra se acha em posição difficil em consequencia da interpretação do tratado de Washington.

Londres, 27.—O Brazil approvou o projecto inglez de colonisação do sul do imperio, em remessas de 10,000 colonos annualmente de Bristol.

« Paris, 28 ás 9 horas e 5 minutos da tarde.—A commissão encarregada de promover um [illegible] subscripção para o libertamento do territorio [illegible] n'um só dia 410:000 francos. Espera poder offerecer ao estado 800 milhões. A assembléa adoptou uma emenda exceptuando da segunda taxa os cereaes importados por navios estrangeiros. O imperador do Brasil partirá a 31. Cartas de Londres asseguram que Napoleão está doente. O cardeal vigario em Roma protestou contra a expropriação violenta de uma igreja pelo governo. »

« No dia 27, partio para alli o vapor *Jurist*, de Liverpool.

« A companhia de Liverpool, denominada *Sweling Mailline of Steamers*, estabeleceu carreiras regulares para Pernambuco, com escalas pelo porto de Lisbôa; foram considerados estes barcos officialmente como paquetes, por ter-se a empreza obrigado a conduzir gratuitamente as malas do correio portuguez com destino aos portos da sua derrota. E' agente em Lisbôa o Sr. Knowles.

« O *Crusador*, de 1023 toneladas, d'esta linha deve tocar em Lisbôa a 30 ou 31 do corrente.

« Possue além deste barco, o *Ariel* de 1107 toneladas; o *Muriel* de 1107; o *Paladin* de 1023, e o *Knight Templar* de 1023 tambem.

« Além desta nova linha, temos a *Liverpool-Brasil and River Plate Steam Navegation Company Limited* com carreiras para Pernambuco.

« O primeiro paquete que se annuncia é o vapor *Talisman* que que deverá tocar em Lisbôa a 8 de fevereiro proximo.

« Sahiram de Lisbôa os navios: *Bernard* (vapor) para o Pará e Ceará a 14, *Florinda* para Pernambuco a 18.

« Chegaram a Lisbôa os navios: *Adelaide* do Pará e *Colete* de Pernambuco a 13 *Lisboa* idem a 16, *Gratidão* idem e *Galarim* do Maranhão a 18, *Relampago* de Pernambuco a 21, *Braganza* (vapor) do Maranhão a 23.

« Acham-se á carga os navios: em Lisbôa—*Maria Luiza* para Pernambuco, *Ligeira* para o Pará; no Porto—*Social* e *Imperial* para Pernambuco, *Formosa* e *Maria Carolina* para o Maranhão, *Nova Palmeira* para o Pará. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as noticias seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A camara dos representantes em Washington approvou um projecto de amnistia extensivo a todos os confederados, excepto áquelles que antes da guerra eram officiaes do exercito ou da armada federal ou foram membros do congresso.

Chegou a S. Francisco a embaixada japoneza. Tres vasos de guerra do imperio serão enviados á Europa ao encontro da embaixada.

Houve um incendio no Japão em que pereceram 80 mulheres.

Chegaram á America cinco princezas japonezas para completar a sua educação.

Assegura se que o Sr. Delone, ministro dos Estados-Unidos no Japão aceitou o cargo de enviado extraordinario do Japão, junto das grandes potencias da Europa. Esta missão é semelhante a que o Sr. Ruslingam desempenhou por encargo da China.

O presidente Grant resolveu não proclamar a lei marcial na Louisiania.

Os representantes americanos regeitaram a proposta de tornar elegiveis para a presidencia dos Estados-Unidos os estrangeiros naturalisados.

Noticias do sul do imperio.

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1872.

Hontem chegou o vapor *Amazone*, trazendo datas: do Rio da Prata 31 e do Rio Grande do sul 28 de janeiro 6 e da Bahia 9 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos.

REPUBLICAS DO PACIFICO

Dizem desta republica que houve mudança parcial do gabinete, sendo nomeados ministros da guerra e da justiça o coronel D. Tucmaz Gutierrez e o Dr. D. Melchior Garcia. O coronel Gutierrez não tem caracter politico; é um bom soldado, costumado aos deveres da disciplina, sem opinião propria. O Dr. Garcia éra diretor de um bom collegio e dedicado desde muitos annos á instrucção publica deve ter feito errios estudos sobre este ramo de publica, administração. Politicamente é conservador puro; e em religião, catholico enthusiasta, foi presidente da sociedade catholica peruana, e tem mostrado profundo amor, e filial respeito e carinho para com o Santo Padre Pio IX.

RIO DA PRATA.

Continuava alli a imprensa a discutir o tratado entre o Brasil e o Paraguay, no sentido de saber se importava elle ou não rompimento da alliança. Prescindia-se, agora, geralmente das clausulas primeiramente annunciadas, e em cuja exactidão já se não acreditava, para considerar o facto principal em si, a negociação de um tratado em separado, que, segundo todas as probabilidades, se achava já concluido. Ao mesmo tempo, porem, que se estabelecia assim a questão, apontava se para as vias diplomaticas, como melhor meio de resolve-la, tendo-se tornado desta sorte mais pacifico o tom da imprensa em geral, do qual apenas discordava uma ou outra folha mais acrimoniosa, aferrando-se a este incidente como arma politica para manejos eleitoraes.

As folhas, que temos á vista, nada de interesse adiantam relativamente ao Paraguay, podendo dizer se outro tanto a respeito das duas republicas platinas. Sobre a revolução de Corrientes nada ainda se sabia ao certo, a não ser que continuavam em armas as duas parcialidades.

Ultimamente chegara a Buenos-Ayres o Dr. Justo governador daquella provincia, a solicitar a intervenção do governo geral, afim de ser reposto no seu cargo. Fizera-se elle preceder de um telegramma em que do Rosario annunciava que o coronel Monzon com 800 homens, o coronel Bibiene com 2,500 e o coronel Reguera com 1,000, todos sustentavam o seu governo, ao passo que os traidores apenas contavam 700 homens. Sendo, porem, assim, não se comprehende facilmente porque vinha o governador de Buenos-Ayres pedir a intervenção ao governo geral.

Dizia-se tambem que os revolucionarios estavam desavindos entre si; que o coronel Soza, o seu chefe de maior prestigio, tinha tido de entrincheirar-se n'um quartel da capital, e ultimamente sahira para as missões. O que resta saber é porque os defensores do governador Justo, com as numerosas forças de que dispunham, não marchavam sobre a capital a provincia, e esmagavam de uma vez a revolução.

De Santa Fé annunciam mais uma invasão de indios pela fronteira do norte, tendo os selvagens arrebatado uns 800 cavallos do coronel Obligado que preparava uma expedição ao interior do Chaco.

Sobre a conferencia da commissão pacificadora reinava a mesma incerteza que sobre a revolução do Chaco. Celebrára ella varias reuniões em Buenos-Ayres, com assistencia do agente confidencial do governo de Montevidéo, sem que comtudo se soubesse qual o resultado. Por isso mesmo se suppunha que fosse este negativo. A 30 chegou a Montevidéo D. Estanisláo Camino, um dos membros mais influentes do partido *blanco*, e teve larga conferencia com o presidente da republica. Disse-se ainda que viera elle aplanar algumas difficuldades que tinham apparecido naquellas conferencias de Buenos-Ayres, mas ignorava-se se o conseguira, e a protelação das negociações ia desvanecendo a esperança de que por meio d'ellas se chegasse a firmar a paz no Estado Oriental.

Entretanto approxima se rapidamente o termo da presidencia do general Batlle, cujos poderes expiram no 1º de março. Não havendo assembléa legislativa para eleger novo presidente, e sendo indispensavel crear um governo qualquer, parecia prevalecer mais geralmente a opinião de que o melhor meio de sahir da difficuldade, era entregar a suprema administração ao presidente do senado, que nos termos da constituição, substitue o presidente da republica. Nestas circumstancias estava-se ligando importancia á eleição que o senado tem de fazer, do seu presidente, a 14 de fevereiro.

O transporte *Visconde de Inhaúma* deve trazer, segundo parece, já approvado pelo congresso do Paraguay, o autographo do tratado celebrado pelo nosso plenipotenciario com aquella republica. Approvado que seja pelo governo imperial, não se demorará a troca das ratificações, que cremos será feita nesta côrte, enviando para isso o governo da Assumpção um representante; e é de esperar que immediatamente após se publique o seu theor. Será sem duvida esta publicação a melhor resposta que se poderá dar ás invectivas que nos tem dirigido a imprensa do Rio da Prata.

Ver-se-ha então que, ao passo que os argentinos reclamam todo o Chaco até a Bahia Negra, nós, a quem elles attribuem designios de absorpção do Paraguay, cedemos até da nossa linha de demarcação pelo Igurey, contentando-nos com estabelecer a nossa fronteira sobre o Paraná, no Salto das Sete Quedas, seguindo d'alli pela serra de Maracajú e pelo Apa até a foz d'este rio. Effectivamente, segundo informações recebidas da Assumpção, são estes os limites estipulados no tratado que afóra isto apenas estatue o reconhecimento da obrigação que ocorre ao governo do Paraguay relativamente á indemnisação das nossas despezas de guerra, e estabelece garantias para a ampla e livre navegação do rio do mesmo nome.

São estes, ao que parece, os pontos principaes do tratado, e é por isso que dizemos que, quando os argentinos o virem publicado, e relerem tudo quanto teem escripto á tal respeito, se arrependerão talvez de ter assacado ao seu alliado intenções e designios que nunca tivemos, e contra cuja imputação nos deveria ter servido de escudo a politica sempre leal, sincera e desinteressada do imperio brasileiro.

Em Assumpção deu-se um incidente, não dos mais proprios para promover um accordo com a Republica Argentina. Fundeando naquelle porto o vapor *Emilia*, o governo paraguayo mandou para bordo d'elle o general Caballero, o tenente-coronel Serrano e o coronel Godoy, afim de serem conduzidos para fóra do territorio da republica. O capitão recebeu-os, recusando considera-los presos, visto acharem se sob a bandeira argentina; mas quando o governo, sabendo d'esta recusa, quiz retira-los, já o capitão os havia deixado embarcar em uma canôa para a Villa Oriental, que, como se sabe, está occupada pelas forças argentinas no Chaco quasi defronte da Assumpção.

Accrescentam as noticias que o governo lhes fez sahir no encalço uma partida de 40 homens de policia que invadiram o Chaco, o que deu causa a uma energica reclamação do general argentino Vedia. Então o mesmo governo pedio á este que ao menos internasse os presos, ao que se recusou o general, trocando-se por este motivo algumas notas.

Este facto veio provar ainda mais evidentemente a triste condição em que a posse do Chaco pela Republica Argentina deixaria o Paraguay, que se por um lado vê fugirem-lhe para alli facilmente os presos, por outro vê ainda com mais facilidade introduzir se de lá o contrabando, privando-o da sua melhor fonte de receita, as rendas da alfandega.

O governo paraguayo tinha ordenado mais alguns desterros, entre os quaes o do padre Duarte, que desembarcou em Corrientes. Barreiro refugiára-se em casa do general Vedia.

D Carlos Loizaga foi nomeado ministro dos estrangeiros em substituição de Falcon, dizia-se que para assignar o tratado com o Brasil.

Na republica encerrou-se solemnemente, na manhãa de 12, a exposição de Cordova, destribuindo-se na mesma occasião os premios e menções honrosas em numero de 462. A' noute houve baile e illuminação nos jardins da exposição.

— Em 31 de janeiro escrevem de Montevidéo:

« Fomos o primeiro expositor da nova phase em que entravam os negocios do Paraguay, segundo o dito da *Reforma*, queremos ser tambem o primeiro noticiador dos successos importantes que alli acabam de dar-se, e que collocaram o Brasil na posição digna que lhe compete, e da qual parecia apeado pela sua condescendencia e longanimidade, no proposito firme de marchar sempre de accordo com seus alliados no seu ajuste definitivo de paz com aquella republica.

« Estavamos tão habituados a ver mallogradas todas as missões que temos enviado ao Rio da Prata para effectuar essa negociação, que geralmente se contava que tambem o Sr. barão de Cotegipe regressario sem nada fazer.

« Seus amigos, sem duvidar um momento de sua elevada capacidade e energia, não podiam deixar de impressionar-se com um acontecimento tão possivel, attendendo-se as difficuldades oppostas pela Confederação a qualquer solução. Seus adversarios, sem tomarem em consideração esta circumstancia imperiosa e decisiva, e sem reflectirem no dezar que provinha ao Brazil em ficar subordinado ao *querer ou não querer* daquelle estado, regosijavam do naufragio de mais esse vulto proeminente do partido contrario, que, no fim de contas, é um Brazileiro illustre, dedicado á promoção da grandeza e progresso de seu paiz, cuja dignidade mais de uma vez tem provado saber zelar, sempre reunindo a firmeza á prudencia, e a conciliação com o direito

« Ainda pelo *Ariadne* ha dous dias, annunciamos o que se dizia a respeito da negociação separada, mas não havia um facto positivo que induzisse a crer nas affirmações da imprensa argentina.

« Hoje, porém, chegou de Assumpção o transporte *Visconde de Inhaúma*, com datas até até 23, e por elle, que segue esta noute para o Rio, tivemos a confirmação daquella noticia.

« Com effeito, no *Pueblo*, que é o orgão official do governo, lê se o seguinte decreto, que não nos permitte mais a menor duvida a respeito.

« O vice presidente da republica no exercicio do poder executivo.

« Devendo nomear este governo um ministro plenipotenciario, para que, conferenciando com o ministro plenipotenciario do imperio do Brazil, possa negociar os tratados definitivos entre as duas nações, com a clausula de serem submettidos á approvação do congresso, resolve e decreta:

« Art. 1º Noméa-se ao cidadão senador D. Carlos Loisaga ministro plenipotenciario deste governo com plenos poderes para ajustar, concluir e firmar os tratados definitivos de paz, commercio, navegação e limites com o imperio do Brasil.

« Art. 2º Communique-se, publique-se e dê-se o registro official.

« Dado em Assumpção, aos 4 de janeiro de 1872.—*Jovellanos*.—*José Falcon*, ministro de relações exteriores.»

« E' evidente que o plenipotenciario brazileiro está negociando separadamente como devia fazer, segundo já manifestei, e conforme o *Jornal do Commercio* demonstrou ser indispensavel no seu retrospecto politico do anno findo, lido aqui com profundo interesse e transcripto por quasi toda a imprensa platina

« Depois do abandono do ministerio argentino, o Sr. Quintana, que ainda não explicou os mysterios de sua incomprehensivel retirada, não havia outra politica a seguir, sem deixar mal abatida a nossa honra.

« Não fallamos no plenipotenciario oriental, o Sr. Adolpho Rodrigues, porque consta aqui em Montevidéo que elle sempre andou de accordo com o brazileiro, o que revela a justiça dos nossos desejos.

« O meu informante de Assumpção accrescenta a esta consequencia que se póde tirar logicamente do referido decreto, que alli corria que os tratados estavam concluidos, *e já approvados pelo congresso*, que celebrara uma sessão secreta, em que se dis fóra o negocio discutido. Naquella capital não era occulta a satisfação dos paraguayos o que de alguma fórma confirma estas importantes noticias.

« Veremos agora o que escrevem contra nós os de Buenos-Ayres.

« A attitude, que o Brazil acaba de assumir, mostra que nossa resolução foi reflectida, e ha de ser sustentada. Temos de nosso lado a razão; sempre cumprimos com lealdade o tratado de alliança nunca discutimos nem cerceámos os deveres que elle nos impoz. Francamente acceitamos suas disposições, até que elle produzisse todo o seu effeito.

« Terminada a guerra, a obra de reparação material devia começar immediatamente, em seguida á reparação moral que o triumpho das armas nos havia assegurado.

« Em vez de uma nação *vencida* achamos um Estado agonisante, que só podia viver pela generosidade de seus inimigos.

« Era uma preza facil, e diante della a ambição da republica irmã não se póde conter. Que valia a posse immediata das vantagens que o tratado de 1 de Maio garantia á confederação dando-lhe limites que nunca pretendêra. se com alguma paciencia, com o adiamento da resolução do problema, com a propaganda de generosas doutrinas que não se tencionavam pôr em patrica, *suaves e naturalmente* se poderia effectuar a incorporação de todo o Paraguay no seio da Confederação, que o receberia com todo o carinho para livral-o das garras do *imperio negreiro*, como ainda agora nos chama a republica.

« Foi esta ambição que perdeu o governo do Sr. Sarmiento.

« O erro commettido pelo seu ex-ministro de relações exteriores tem as consequencias inevitaveis.

« O Brazil, que reconheceu o Paraguay, expondo-se a uma guerra com Rosas; que promoveu o reconhecimento deste Estado nas diversas côrtes da Europa, expondo-se ás iras daquelle dictador, em uma época em que lutava com tantas difficuldades internas, não podia agora consentir em que sua politica fosse assim nullificada, depois de tantos sacrificios de sangue e de dinheiro. Era uma indignidade entregar essa pobre victima manietada a seus antigos cubiçadores.

« Mas, sobretudo, nós precisavamos sahir desta situação falsa em que estavamos collocados pelos erros do governo argentino; precisavamos *emanciparmo-nos* de sua vontade, largar o reboque em que elle nos amarrou.

« Foi o que fez o Sr. Barão de Cotegipe, e devemos todos applaudir o seu acto, tão patriotico como providente.

« Esta deliberação hoje importa, talvez, uma separação completa nas nossas relações, amanhã seria a guerra inevitavel, implacavel, com a Confederação.

« Prestou, portanto, o nosso representante um grande serviço, se com effeito o *Visconde de Inhaúma* conduz os tratados como se affirma.

« A correspondencia official foi enviada no transporte *Visconde de Inhaúma*, que só pôde sahir hontem ás 11 horas da manhã, por não lhe ter sido fornecido o carvão com presteza. Como elle faz escala por Santa Catharina, e o assumpto é importante, remettemos uma segunda via dessa correspondencia pelo *Amazone*, que provavelmente chegará antes, assim como mais o 6.º artigo publicado hontem no *Telegrapho Maritimo* sobre nossa questão.

« Sobre as negociações de paz com o Estado Oriental nada adiantamos por hora. Chegou hontem Caminos, um dos mais salientes da revolução e teve uma larga conferencia com o presidente.

« Segue hoje para a Italia o official maior de relações exteriores, D. Oscar Ordenana, com os documentos precisos pra provar ao governo de Victor Emanuel á falta de fundamento na maior parte das reclamações italianas, que deram lugar ao rompimento como representante daquelle paiz neste Estado. Foi encarregado daquella missão com o caracter de ministro plenipotenciario o Dr. Magarinos Cervantes, que se acha na Europa. »

RIO-GRANDE DO SUL

No expediente da provincia, além das nomeações de diversos officiaes para o 46º corpo de cavallaria de S. Gabriel e para a guarda nacional do Jaguarão, encontram-se: um officio cassando todas as dispensas concedidas a guarda da activa da capital para exercerem os lugares de inspectores de quarteirão, devendo ser substituidos por outras da reserva, na fórma do regulamento de 31 de janeiro de 1852; e outro ao commandante superior interino da citada guarda nacional do Jaguarão, transmittindo copia do acto pelo qual se deu baixa do posto de alferes cirurgião da 12ª secção do batalhão de infantaria da reserva, Felix José Martins, por achar-se comprehendido no § 1º do art. 6º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, visto ter sido condemnado, por sentença passada em julgado, a quatro annos de prisão e multa, pelo crime de furto de gado.

Dous italianos de nome Francisco Bandeira e Luiz Regoli, que andavam mascateando na campanha, foram assassinados nas proximidades da villa de Canguçú. Pelo que diz um informante do *Jornal do Commercio* de Pelotas, deu-se o facto assim:

« Na picada dos Diogos, junto ao arroio Tamanduá, foram barbaramente assassinados os mascates italianos Francisco Bandeira e Luiz Regoli. No dia 14, as 11 horas da manhãa, haviam elles chegado á casa de Seraphim de Souza, e pediram para desencilhar os cargueiros, afim de descansarem, o que lhes foi concedido. Em seguida chegou outro Italiano, de nome Valentim Bernardino, que tambem entrou. As duas horas da tarde encilharam outra vez os animaes e sahiram: Valentim em direcção da casa de Joaquim Talaveira, e Bandeira e Luiz em direcção da picada. Dahi a duas horas appareceram um dos dous cargueiros com as canastras e um dos cavallos encilhados, que vinham sahindo da picada em direcção á casa de Seraphim de Souza que fica em frente.

« Este logo conheceu os animaes, e suppoz que Bandeira e Luiz estivessem apeados na entrada da picada; mas como não visse nenhum delles vir e o cargueiro e o cavallo já estivessem em uma lagôa defronte de sua porta, pedio a dous visinhos seus que alli ficassem vendo a direcção que tomavam aquelles animaes, emquanto elle ia chamar o inspector do quarteirão Crescencio José Borges, que logo compareceu e tomou conta dos animaes, os quaes foi entregar, as 7 1/2 horas da tarde, ao delegado de policia, que fez seguir o capitão commandante do destacamento, Benjamin Gonçalves Cruz, acompanhado do inspector e de mais tres praças, afim de ver se na picada havia algum vestigio, ou se adquiria noticias de dous mascates.

« As 5 horas da tarde do dia seguinte chegou o referido capitão, que, apesar de ter feito todas as diligencias e investigações necessarias, nada pôde saber, conforme consta pela parte que deu ao delegado.

« A 18 seguio o delegado, acompanhado do capitão commandante de policia, oito praças e um grande numero de pessoas, tanto da villa como dos arredores que se offereceram para procurar os cadaveres, pois não restava duvida que houvessem sido assassinados. Logo que chegaram ao alto da referida picada dos Diogos, avistaram grande numero de corvos e por elles foram dar com o cadaver de Bandeira degolado, com alguns páos sobre a sangria, com tres punhaladas e alguns tiros, cujo numero se não podia precisar em razão de estar o cadaver muito augmentado em putrefacção e com todos os signaes de uma luta violenta e horrivel. Encontrou se mais um paletot, que dizem ser de Luiz Regoli, com 39 facadas e alguns tiros, cujo numero se não podia tambem precisar, por estar com as mangas queimadas; um chapéo preto, duas gravatas, uma cigarreira com palhas, uma carteira com contas da casa de Joaquim J. de Oliveira Guimarães, de Pelotas, a corda com que o amarraram e uma faca velha de ponta com bainha de couro crú.

« Ignora se para onde levaram o cadaver do infeliz Regoli e as canastras que faltam, pois que, apezar da grande busca que se deu no mato, não foi possivel encontrar indicios alguns. A mala e cavallo que faltavam appareceram no dia 1º, na porta de Seraphim de Souza. »

No dia 20 seguiram dous italianos para o mesmo lugar, afim de syndicarem do occorrido.

Accrescenta o *Jornal do Commercio* que « no mesmo districto e no mesmo mez de janeiro foram assassignados, haverá 6 para 7 annos, João Baptista Lazarim e seu peão, dando-se as mesmas circumstancias, menos a de pararem na mesma casa, sem que até hoje se saiba quem perpetrou semelhante crime. »

Fôra nomeado delegado de policia da cidade do Rio Grande o capitão tenente Ignacio José Mendes.

No processo crime instaurado contra o coronel Astrogildo Pereira da Costa, em consequencia do conflicto do Centurião, foi elle pronunciado como incurso no crime previsto no art. 116 2ª parte do nosso codigo criminal; e, como é afiançavel esse crime, prestou fiança.

No processo de contrabando instaurado contra o mesmo coronel, por ter passado uma tropa de gado para o Estado Oriental, sem pagar os respectivos direitos, foi elle condemnado nas penas do art. 77 do codigo criminal. O accusado interpoz o recurso de appellação desta sentença.

Informam ao *Diario de Pelotas* que no lugar chamado Lagôes, perto da estancia do major Antonio Mancio Ribeiro, apparecera o cadaver de um individuo, victima de duas facadas sobre o coração. Parecia ser tropeiro.

Seguio para Bagé no dia 25 o general José Luiz Pereira de Carvalho, que foi tomar conta do commando da fronteira.

De volta da campanha tinha S. A. o principe D. Felippe de Bourbon chegado á cidade de Pelotas, onde tambem se achava Lopez Jordan.

Sob a epigraphe negocios de Bagé lê se no *Diario de Pelotas* do dia 26:

« O Sr. Dr. Plinio deu ordem de prisão aos complices do assassinato dos Chichis; e havendo quem fosse avisar a algumas das pessoas que estavam nesse ponto comprometidas, estas fugiram, ou pelo menos esconderam-se. Neste caso estão os Srs. Dr Joaquim da Silva Tavares, Joaquim Antonio da Costa Guimarães e o ex-delegado de policia Sr. Paiva.

« Foram, porém, presos quatro individuos, sendo o Sr. Ferreira da Cunha, socio que foi da casa commercial de Lima & Cunha, o ex-subdelegado Sr. Vianna Filho, um alferes de linha chamado Fagundes e ainda um outro individuo. »

No mez passado tinham entrado para as xarqueadas de Pelotas, até o dia 26 inclusive, 74,807 cabeças de gado.

A alfandega do Rio Grande rendêra até o dia 27 316:331$938, e a mesa de rendas 48.903$288.

S. PAULO.

— Recebemos folhas de Campinas até 28 e da capital e Santos até 31 do passado.

Haviam começado no dia 27 as discussões preparatorias da assembléa provincial.

No dia 26 os escravos da fazenda do Sr. João de Almeida Sampaio, no termo de Jundiahy, em numero de 30 a 40, assassinaram o feitor de nome Salvador e conseguiram evadir-se.

Tendo partido para alli, por ordem do respectivo delegado de policia, uma força de oito praças, afim de auxiliar a remessa do cadaver para a cidade, os escravos puzeram-se de emboscada, travaram luta com a força, resultando a morte de dous escravos, a prisão de um e o ferimento de uma das praças.

Seguiram promptamente para aquella cidade 45 praças do 1º de infantaria, ao mando do capitão Everton, afim de auxiliarem a policia na captura dos criminosos.

A' ultima data noticiam as folhas da capital que

[illegible] Egydio de Souza Aranha, Manoel Cardoso de A. e Silva, Antonio Januario Pinto Ferraz e João Firmino F. de Mendonça.

A ordem terceira de S. Francisco resolvera no dia 11 não fazer este anno a procissão de Cinza.

A estrada de ferro de S. Paulo rendeu no segundo semestre de 1871 a quantia de........ [illegible] contra 931:283$540 em igual periodo de 1870.

A companhia da estrada de ferro de Itú pozera em concurso a arrematação do assentamento do telegrapho e construcção das estações de passageiros da cidade de Itú, e intermediarias.

Lê-se no *Commercio* de Santos:

«O Sr. Manoel Lourenço da Rocha, sabendo que a camara municipal desta cidade pretende estender as tres ruas Octaviana, Josephina e Braz Cubas até a praia da Barra, offereceu gratuitamente, sem indemnisação alguma, á municipalidade, os terrenos que possue no longo do actual caminho, para o prolongamento da rua do Braz Cubas até a praia, até a praia uma vez que a nova côrte os ditos terrenos em linha recta.»

A *Imprensa*, da mesma cidade noticia o seguinte:

« Vicente Pires, da villa da Conceição do Itanhaem, estuprou a menor Benedicta, a qual segundo affirma o nosso communicante, se acha em perigo de vida. A justiça procede contra o autor de tal attentado, a requerimento da promotoria publica.

Uma correspondencia de S. Sebastião refere as seguintes manumissões:

D. Balbina Eufrosina de Oliveira Santos deu liberdade plena ás suas escravas menores, de nomes Maria e Thereza.

D. Senhorinha, filha do tenente Luiz de Sant'Anna Lopes, deu igualmente liberdade plena ao seu garotinho de nome Adaltro. Estas ultimas liberdades foram conferidas por occasião da festa do padroeiro.

« A familia Sant'Anna Lopes, tem se distinguido por actos desta natureza, pelo que é digna da estima publica.»

Haviam chegado a Santos os encouraçados *Brasil* e *Silvado*.

O *Paulista*, de Taubaté, refere:

« Corre a triste noticia de ter tentado suicidar-se em Jacarehy o abastado fazendeiro e capitalista millionario, alferes João da Costa Gomes Leitão.

« Até hontem (26) não havia ainda fallecido, porem o tiro disparado na garganta fez a bala invadir-se até quasi a região occipital, e a impossibilidade da extração da bala, determinando a gangrena ou um ataque cerebral, trará immediatamente a morte.»

Noticia o *Democrata*, de Guaratinguetá:

« Falleceu no dia 20 do corrente o Sr. José Soares da Silva Rosas, abastado fazendeiro deste municipio, deixando em seu testamento oito escravos libertos.

« No dia 26 do corrente, ao meio dia, depois de longos e dolorosos soffrimentos, entregou a alma ao Creador o Sr. tenente-coronel João Francisco Vieira Novaes.

« Viveu 80 annos, e até esta idade sempre conservou a sua vida sem macula alguma que pudesse manchar a sua illibada honra. Occupou diversos cargos de nomeação do governo e de eleição popular, e sempre exerceu-os com honradez, para gloria dos conservadores, seus correligionarios.»

SANTA CATHARINA.

Na apuração geral dos votos para a eleição de um senador obtiveram maioria os Srs.:

1. Barão da Laguna	189
2. Commendador J. X. Neves	173
3. Major Francisco Carlos Luz	109

Tendo sido aposentado, a seu pedido, o inspector da thesouraria da fazenda, naquella capital, Carlos Candido, prestara juramento e entrára no exercicio d'esse cargo a 29 do passado o cidadão Januario Constancio Monteiro de Andrade.

O presidente da provincia mandára fechar as aulas publicas de meninas da freguezia de S. João Baptista, do Alto Tijuca, e do Arraial das Tijuquinhas, e a de meninas da freguezia de Porto-Bello, por falta de alumnos.

Chegára, no dia 22, o paquete *S. Francisco*, da linha intermediaria.

No dia 30 do passado, terceiro anniversario do fallecimento do arcipreste da provincia, Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva, deviam ter se celebrado algumas missas pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Lê-se no *Despertador*:

« No dia 19 do corrente o soldado do 18º batalhão, addido á companhia fixa, Antonio Barbosa de Souza, ferio gravemente com duas bayonetadas, no districto de S. Sebastião da Praia de Fóra a um individuo, cujo nome o nosso informante ignora. O soldado foi logo preso e recolhido ao xadrez do quartel. A autoridade do districto procedeu a auto de corpo de delicto no offendido e fê-lo recolher ao hospital de caridade, onde se acha em tratamento.»

RIO DE JANEIRO.

Por decreto de 31 do mez findo, foram nomeados: Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do exercito Sebastião Raymundo Ewerton.

Cavalleiro da ordem da Rosa o 2º tenente reformado do exercito João Baptista Guimarães.

Foram concedidas as seguintes pensões diarias:

De 500 réis ao cabo de esquadra reformado do 44 corpo de voluntarios da patria Belarmino Antonio Alves.

De 400 réis ao soldado reformado do 9.º batalhão de infantaria, Fernando Francisco José Guilherme.

Por carta imperial da mesma data:

Foi nomeado secretario do governo da provincia das Alagôas o bacharel Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Foram concedidas as honras de conego da imperial capella ao padre Diniz Affonso de Mendonça e Silva, vigario collado da freguezia de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram apresentados:

O padre João Tolentino Guedelha Mourão na dignidade de chantre da cathedral do Pará; e o beneficiado Lazaro Pinto Moreira Lessa em um canonicato da ordem presbyteral da mesma cathedral.

— Por decreto de 24 de janeiro ultimo foi removido o juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, da comarca de S. João do Principe, de 1.ª entrancia, para a de Iguassú, de 2.ª, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 31 do mesmo mez:

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Faustino Cesar, juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 1 do corrente:

Foram nomeados:

O juiz de direito Francelizino Adolpho Pereira Guimarães, chefe de policia da provincia do Espirito Santo.

O bacharel Antonio José Affonso Guimarães Junior, juiz municipal do termo do Rio Grande, na provincia do Rio Grande do Sul.

O bacharel Rufino Tavares de Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguarão, na mesma provincia.

O bacharel João de Miranda Ribeiro Sobrinho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, na mesma provincia.

O bacharel Julio Adolpho Ribas, 3º supplente do 8º juiz substituto da côrte.

Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de janeiro ultimo, que nomeou o bacharel Antonio Joaquim Ribas Junior para aquelle lugar.

Foi reconduzido o bacharel Benedicto Marques da Silva Acauan, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Passo Fundo, na provincia do Rio Grande do Sul.

—Por decretos de 25 de janeiro foram promovidos á effectividade do posto de 2.º tenente da arma de artilharia, os 2.º tenentes graduados e alferes em commissão abaixo mencionados:

2.º tenente graduados.—Manoel José de Freitas, Marciano Bernardo da Silva, José Candido da Costa Maia, Bernardino de Souza Duarte, Joaquim Patrocinio da Silva, Paulo Gustavo Adolfo Vianna, Manoel Etelberto Nunes de Araujo, Francisco Martins dos Santos Junior, [illegible] de Paula Castro, Leopoldo Alves [illegible] Gonçalves da Silva, [illegible] Antonio Gentil Rubim, Luiz Ignacio da Silva, Antonio José Barbosa de Araujo Pereira, Antonio Mattoso da Silva, alferes em commissão Antonio Moreira Lima.

Por outros decretos da mesma data:

Foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, o doutor em medicina Julio Mario da Serra Freire.

Foi nomeado pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito, Luiz Antonio Martinho.

Foi mandado ficar sem effeito o decreto de 30 de agosto do anno proximo passado, nomeando Alfredo Ribeiro Pedroso pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito.

— Pelo ministerio da justiça foram publicados os seguintes decretos sob os ns. 4882 e 4883 e data do 1º do corrente:

« Art. 1.º Para quaesquer effeitos juridicos não é admissivel comminação alguma ou advertencia aos credores do fallido, chamados para deliberar sobre concordatas, contas e moratorias, alem das que são prescriptas no art. 842 do codigo commercial e das que se conformão com os arts. 844 e 847 do mesmo codigo.

« Nas cartas circulares que o escrivão tiver de dirigir aos credores do fallido esidentes no imperio, cujos nomes e domicilios sejam conhecidos, e nos editaes e annuncios convocando os desconhecidos e os conhecidos, cujo domicilio for ignorado, e os residentes fora do imperio, deverá ser inserida com as advertencias da art. 842 e do art. 844 do citado codigo, que obriga os ausentes, a adherir a vota da maioria dos presentes.

« Art. 2.º São revogadas as disposições do art. 1º do decreto n. 1,368 de 18 de abril de 1854 e o art. 69 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855.»

« Art. 1.º O municipio da côrte fica dividido em dous districtos especiaes para o exercicio das attribuições dos promotores publicos comprehendendo:

« O do primeiro promotor as freguezias do Campo-Grande, Curato de Santa-Cruz, Guaratatiba, Jacarépaguá, Irajá, Inhaúma, Ilha do Governador, Santo Antonio, Gloria, Lagôa São Christovão e Engenho-Velho.

« O do segundo promotor, as de Santa Rita, Paquetá, Sant'Anna, Espirito-Santo, Candelaria, S. José e Sacramento.

« Art. 2.º A disposição do artigo antecedente não inhibe os promotores de praticarem actos de sua competencia em qualquer dos districtos indistinctamente.»

— O governo, imperial pelo decreto n. 4879 de 31 de janeiro fez as seguintes alterações nos estatutos do Banco Nacional:

« 1.ª O augmento do capital do banco até 20 000:000 póde realizar-se independentemente de approvação do governo imperial, nos termos do art. 20 dos estatutos do mesmo banco.

« 2.ª Cada vinte acções darão direito a 1 voto; nenhum accionista, porém, mais de 15 votos, qualquer que seja o numero de suas acções.»

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Acabamos de receber a noticia de que no Tarvo de Piraby os Srs. Agostinho Dias Guimarães, Dr. Joaquim José de Siqueira e Catão Barbosa do Couto, acompanhados por diversos amigos, organisaram uma sociedade loterica com a denominação de *União Turvana*, cujo art. 25 dos respectivos estatutos estabelece o seguinte:

« De todos os premios superiores a 800$ inclusive, se deduzirá a porcentagem de 20 0/0, que ficará a cargo do mesmo thesoureiro, com escripturação independente, formando um fundo de emancipação de escravos, e do qual a sociedade lançará mão libertando algum ou alguns escravos, quando haja quantia sufficiente, para solemnisar os anniversarios da sua installação, ou outra qualquer época memoravel ou dia festivo.»

« O Sr. A. de Aranaga resignou o cargo de membro da directoria da Associação Commercial, foi convidado para substitui-lo o supplente da mesma nacionalidade o Sr. Jayme Romaguera.

« A directoria escolheu d'entre si os Srs: Para presidente, veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho; vice presidente, Dr. Caetano Furquim de Almeida; secretario, José Pereira Soares; thesoureiro, José Machado Coelho; commissão arbitral, José Machado Coelho, L. A. Prytz e A. Léthéricy

« A praça do commercio foi transferida para os salões por debaixo da caixa da amortização e onde ultimamente esteve funccionando a repartição da alfandega.

« A demolição do antigo edificio da praça vai começar brevemente.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 24 d. para o papel bancario, 24 1/4 d. dito repassado, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8 d. papel particular directo, 24 3/8 d. dito indirecto, 24 3/4 d. dito á vista, e sobre França a 384 e 387 rs. por franco papel particular directo, 384 rs. dito indirecto.

« Os soberanos tiveram movimento insignificante a 10$170 e 10$180 a dinheiro.

« Não houve alteração na posição das apolices geraes de 6 %, cujos preços conservaram-se a 99 1/2 % a dinheiro.

« Houve movimento regular no mercado de acções, aos seguintes preços: Banco do Brasil 17$, 18$500 e 19$ de premio, a dinheiro; companhia de Navegação Brasileira 12$ dito para fim de maio; companhia Ferro-Carril-Nitherohyense 20$ dito para fim de março; companhia de Carris de Ferro de Pernambuco a 105$ a prazo.»

BAHIA.

— Achava-se na capital da provincia, o maronita, catholico — apostolico — romano Habid Hatar natural do Libano, que anda esmolando em favor das victimas da revolução de Damasco.

— O cambio regulava sobre Londres 24 5/8 a 24 1/2 particular.

— Lemos no *Correio*:

« O resultado da regata que teve lugar na povoação da Barra no domingo 4 do corrente, por occasião da festa dos pescadores, tendo principiado as 3 horas da tarde depois de ter chegado o vapor *Cabrito* rebocando todos os escaleres que se destinavam ás corridas, foi o seguinte:

« *1ª. Corrida de pareos*

« Um escaler de doze remos pertencente ao arsenal de marinha dirigido pelo 1º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza.

« Dous escaleres de igual numero de remos pertencentes ao vapor de guerra *Paraense*, dirigindo um delles o capitão tenente Manoel Ernesto de Souza França, e o outro o 2.º tenente Antonio Ferreira Garcia de Andrade. Tendo sido vencedor o pri- [illegible] dos Orgãos.

« *2.ª Corrida de pareos*

« Uma canôa de [illegible] remos pertencente ao arsenal de marinha dirigida pelo 1.º tenente João Luiz Pereira de Souza.

« Uma [illegible] pertencente ao vapor *Paraense*, dirigida pelo official de fazenda Candido Xavier Marinho.

« Outra de igual numero de remos pertencente ao arsenal de [illegible] dirigida pelo amador João Jeronymo. Tendo sido vencedor o primeiro, ao qual coube por premio uma escrevaninha de prata.

« *3.ª Corrida de pareos*

« Uma canôa de seis remos pertencente ao arsenal de marinha, dirigida pelo 2.º tenente Antonio Ferreira Garcia de Andrade.

« Uma canôa de igual numero de remos pertencente ao brigue escuna *Tolenero* dirigida pelo 1.º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza.

« Outra de igual numero de remos pertencente ao vapor de guerra *Paraense* dirigida pelo 2.º tenente Thomaz Augusto Bowley. Tendo sido vencedor o primeiro, ao qual coube por premio uma escrevaninha de prata.

« *4.ª Corrida de pareos*

« Uma canôa de seis remos pertencente a capitania do porto, dirigida pelo capitão tenente Manoel Ernesto de Souza França.

« Uma de igual numero de remos pertencente ao encouraçado *Herval* dirigida pelo piloto Antonio Francisco da Silva.

« Outra de igual numero de remos pertencente a companhia de Aprendizes Marinheiros, dirigida pelo amador Henrique de Azevedo. Tendo sido vencedor o primeiro, ao qual coube por premio um paliteiro de prata.

« Concluidas as corridas foram os vencedores para terra, e ahi recebidos por uma commissão que de antemão tinha sido nomeada, e tambem pela banda de musica, todos se encaminharam para o palanque, aonde uma commissão de senhoras fez a distribuição dos premios.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Reuniram-se hontem os collegios eleitoraes do primeiro e terceiro districtos, afim de procederem á eleição de dous deputados á assembléa geral, em substituição aos senhores Dr. Francisco de Barros Barreto e desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante.

Collegio do Recife.

A mesa ficou assim composta: presidente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; secretarios, Dr. Olympio Marques da Silva, commendador João da Cunha Magalhães; escrutadores, José Pedro das Neves e João da Cunha Soares Guimarães. Receberam-se 238 sedulas que deu o seguinte resultado:

Ignacio Joaquim	114
Cypriano	92
Francisco do Rego Barros Barreto	1
Sedula em branco	1

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* levou para o Natal 7:000$.

23— O vapor *Sindh* trouxe para o Sr. José Joaquim de Lima Bairão 80 £; e levou para o Rio de Janeiro 11:100$.

— O vapor francez *Amazone* trouxe para:

Pereira Carneiro & C.	77:000$000
José da Silva Loyo Filho	31:000$000
Bank of Rio de Janeiro	36:000$000
P. M. Maury	25:000$000

PARA A EUROPA.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o *Amazone*, 248 passageiros.

JURIST. — Procedente de Liverpool por Lisboa chegou hontem á tarde o vapor inglez *Jurist*. Nada adianta por ter sahido de Lisboa 4 dias antes do *Sindh*.

PARA O SUL DO IMPERIO.— O vapor *Sindh* trouxe com este destino 330 passageiros.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Vieram sabbado para este theatro mais tres artistas da companhia dos buffos: são elles o Sr. Mauricio Val e sua senhora, e a Sra. Rachel de la Vigne.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Sindh* trouxe: 4 caixas sardinhas a E. Turpin; 334 caixas batatas, 24 champagne, 75 barris e 75 meios manteiga a Tisset Fréres; 10 caixas e 3 barris vinho a J. F. de Paula Ramos; 65 caixas e 10 barris vinho a H. Wilmer; 275 caixas vinho a Th. Christiansen; 20 caixas champagne a E. A. Burle & C.; 22 caixas licores a J. Marchegiani, 4 caixas queijos a E. Turpin, 42 á ordem, 28 a J. I. da Costa, 65 a J. M. de Barros, 70 a Souza Bastos & C., 11 a Corga Irmãos, 13 a J. J. Alves, 5 a A. G. Pires & C., 10 a A. A. Lebro.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA. —Vieram sabbado para a respectiva agencia, á rua do Bom Jesus n. 5 primeiro andar, os ns. 2 e 3 d'este jornal madrileno. Trazem elles diversas gravuras, d'entre as quaes se destacam os retratos dos Srs. J. Mendes Leal e D. Eugenio Lafont; a vista dos navios da esquadra ingleza nos mares da Europa, o projecto de monumento do general Prim, o inverno na côrte de Madrid, e a prisão do cépo em Inglaterra.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—O Exm. Sr. conego vigario capitular, na quaresma proxima, faz nos domingos, ás 5 horas da tarde, Homelias aos fieis (sermões quaresmaes) na igreja de S. José do Manguinho, que actualmente serve de matriz d'aquella freguezia, dando depois a benção de Santissimo Sacramento, como é uso fazer-se na mesma matriz todos os dias santificados depois das explicações do cathecismo. Na quarta-feira haverá, ás 7 horas da manhãa, distribuição solemne de cinzas.

MEDICO DISTINCTO.—Voltou de Paris, no vapor *Sindh*, o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, distincto medico desta provincia. Felicitamo-lo pela sua chegada.

FALLECIMENTO.— No sabbado deu alma ao Creador, victima de antigos padecimentos, o tenente coronel reformado José Antonio Pinto, commandante do deposito. Fez-lhe as honras funebres o 2.º batalhão de infantaria de linha.

FERIMENTOS GRAVES. — Segundo nos dizem de Cimbres, no lugar Boa Vista, da freguezia de Santa Agueda, a 29 de janeiro, Bernardino dos Santos Barros ferio gravemente com tres facadas a seu irmão Manoel, pondo-se depois em fuga.

— O vapor francez *Amazone*, entrado dos portos do sul trouxe os seguintes: Francisco do Rego Maia, Salvador Estevão de Oliveira, S. Maria Bernan, S. Miranda, Lazare Dumay, Manoel Bento de Brito e Cunha, Bouranet de Lino, Carlos Lazary

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os das casas dos Srs. Pinto Leite & Sobrinho e Knowles & Foster, em 27 de janeiro de Londres dizem o seguinte:

« O algodão firme com alça de 1/4, sendo os preços. Pernambuco 10 1/2 a 10 3/4 d., Maranhão 10 7/8 d., Parahyba 10 1/2 d., Maceió 11 d.

« O assucar frouxo mas sustenta os preços de 26/6 a 29/6 o branco, e de 19/6 a 26/ o mascavado.

« O café muito firme aos preços: de 68/ a 73/ o do Rio, 70/6 a 72/6 o de Santos, a de 68/ a 70/ o da Bahia.»

— De Marselha, em 27 de janeiro ás 6 horas da noute, telegrapham os Srs. Bosc Pére & Fils:

« A assembléa nacional adoptou o art. 1.º da lei da marinha mercante, impondo uma taxa do pavilhão sobre as mercadorias importadas em navios estrangeiros.»

PASSAGEIROS.—Entrados do Sul no paquete *Sindh*:

Jules Vales, Mauricio Val e sua familia, Thomaz Aurelio d'Aquino da Fonceca com mulher e um filho, Delavigne Rachel, Nominando Souza da Cunha, Manoel Magalhaes, Guerino [illegible] Mesquita Cardoso, Albina José Tavares da Cunha e seu filho, Antonio Fernando dos Santos [illegible] Gomes Vidar, Boaventura Rodrigues [illegible], Caetano Rodolfo Pereira de Lacerda, [illegible] Lopes.

[illegible] Brandão, Margarida de Sá Pe[illegible] Faria de Abreu [illegible]

LOTERIA.—A que amanhã á venda é a 224ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, a qual correu hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 360, sahiram 5, existem 365. A saber: nacionaes 303, [illegible], estrangeiros 12, escravos 50, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 302.

Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa:

Manoel Candido de Lima, anemia.

Anna Joaquina de Jesus, rheumatismo.

Teve alta:

Antonio Francisco dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 do corrente:

Luiza Bernardina de Freitas, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.

Joanna, branca, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Edmeno, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; tosse.

Luiz, preto, escravo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.

50 annos, casado, Santo Antonio; immersão ou afogamento.

João Ferreira dos Santos, pardo, Pernambuco,

Domingos Francisco Alves Ferreira, branco, Portugal, 48 annos, casado, Santo Antonio; mielite.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, relativamente aos mezes de janeiro de 1871 a 1872.

ANNOS	A CARG	ASSIGNATURAS	EXTRAORDINARIOS	BILHETES	TOTAL	
1870	508$300	2:808$000	72$000	17:727$000	21:115$300	
1871	204$780	1:894$000	30$000	17:488$800	19:607$580	
1872	303$590	914$000	52$000	238$800	1:507$790	differença para mais.

Escriptorio da Companhia, 10 de Fevereiro de 1872.

O Guarda Livros,
João Francisco de Andrade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Linha ferrea do Recife a Caxangá.

Srs. Redactores. — Não podendo conservar-me silencioso demonstrando somente assim a minha approvação á boa marcha e regularidade que tem havido no serviço da linha ferrea do Recife a Caxangá, recorro a imprensa para dar ao digno ajudante que tão sabiamente tem dirigido o serviço technico da empresa; este moço é o Sr. W. Swenson, pessoa tão digna de apreço, le estima e consideração quanto é a sciencia, simplicidade modestia e prudencia de que é elle dotado; faço votos para que presiga no bom desempenho de seus deveres para vantagem da empresa e commodidade publica.

Um dos que detesta o mal e aprecia o bem.

Programma da festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella.

No dia 17 do corrente ás 7 1/2 horas da noite, terá lugar na matriz do Poço da Panella o levantamento da bandeira da Virgem SS. da Soledade, que sera feito com pompa e brilhantismo e ordem em vigor, precedendo a esse acto, versos cantados na igreja, sendo a musica e orchestra do eximio Colás e acompanhando o estandarte a musica do 1º de artilharia, findo esse acto queimar-se ha um não pequeno fogo artificial feito pelo insigne José Alves Monteiro, sendo entercalado de balões a novo gosto e fogos de bengala, morteiros e bombas reaes.

No dia 18 de madrugada uma salva de bombas reaes annunciará a freguezia que terá lugar as 11 horas a entrada da festa, sendo a musica da missa uma das melhores do variado repertorio do maestro Colás, pregando no Evangelho o muito insigne orador sagrado o Rvm. padre mestre Grugo.

Das 4 horas ás 7 da noite subirão constantemente ao ar, e seguidos de girandolas, balões encommendados e feitos expressamente para esta festa.

A esta hora depois da oração sagrada, pelo mesmo pregador da capella imperial, entrará o Te-Deum, sendo o qual será cantado os mesmos versos da vespera, e assim que terminar tirar-se-ha a bandeira com o mesmo brilhantismo com que foi hasteada.

Recolhida a bandeira principiará o fogo no qual o primeiro artista nesse genero (José Alves Monteiro) mostrará a sua pericia nessa materia, e que será intermediado de balões, foguetes balões, ditos coriscos, bombas morteiros e fogos de bengala.

Em todos os actos tocará a harmoniosa banda militar —1º de artilharia de que é professor o insigne musico Francelino.

No dia 19 as 7 horas da noite será lugar um fandango a capricho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1872
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — do Levante 1ª sorte [illegible] rs. por kilo
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 [illegible] d., 24 5/8 d. e do banco 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 375 rs. por franco, bancario.
Cambio—sobre Rio a 3 d/v. [illegible] rs. por franco do banco.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 729 rs. por m. b. do banco.
Desconto—[illegible]
Frete — [illegible] Marseille 50| e 5 [illegible]
Frete — [illegible] Liverpool 3/4 d. [illegible]

[illegible]

[illegible] 306:729$330

Descarregam hoje 12 de fevereiro de 1872.
Brigue inglez—*Avon*—farinha de trigo.
Barca [illegible]—*Gertha*—varios generos.
Vapor inglez—*Jurist*—idem.
Palhabote americano—*A. Richard*—madeiras.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	1:995$657
Idem do dia 10	206$006
	2:201$661

Fazendas—sahidas pela 1ª e 2ª porta	161
Estiva—sahida pela 1ª, 2ª e 3ª porta	959
	1,120

Despachos de exportação no dia 9 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue norte-allemão *B. H. Sieraken*, para o Rio da Prata, carregou: José V. de Rezende 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 500 barricas com 36,235 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Fluvia*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 kilos de aguardente e 500 barricas com 37,491 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *George Vashington*, para o Canal, carregaram: Rabe Schametiau & C. 683 saccas com 59,273 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: João Pereira Moutinho 65 saccas com 4,304 kilos de algodão; Augusto Frederico de Oliveira & C. 106 ditas com 8,402 ditos de dito; E. A. Burle & C. 60 ditas com 4,307 ditos de dito; Keller & C. 100 ditas com 6,214 ditos de dito; Henry Wilmer 70 ditas com 6,385 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Excelsior*, para o Canal, carregaram: Boratelman & C. 235 saccas com 16,738 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 14 saccas com 1,179 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Luna*, para Liverpool, carregou: P. M Maury 200 saccas com 8,068 kilos de algodão

— No vapor francez *Amazone*, para Bordeaux, carregaram: Tisset freres & C. 153 saccas com 11,621 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Catharine Scott*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 332 saccas com 24,452 kilos de algodão.

— No vapor francez *Sindh*, para Buenos-Ayres, carregou: José Moreira da Silva 1 barrica com 35 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Paca*, para o Rio da Prata, carregou: Henrique B. de Oliveira 150 barricas com 17,258 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *R. F. Bell*, para o Canal, carregou: Eduardo da Costa Oliveira 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Dauntles*, para o Canal carregaram: José da Silva Loyo & Filho 5 000 saccos com 103,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Petrel*, para Liverpool, carregaram: Paton & C. 120 saccos com 8,520 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E R. Rabello & C. 575 saccos com 43,125 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 787 couros salgados com 9,444 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 160 barricas com 10,507 kilos de assucar branco.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	46.241$089
Idem do dia 10.	5.031$416
	51:272$505

PRAÇA DO RECIFE

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1872, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções de 23 3/4 a 24 5/8 bancarias e de 24 5/8 a 25 d. mercantis; sobre Paris a 385 rs. por fr.; e sobre Lisboa a 8 d/v 120 de premio e 90 d/v 113 de premio.

ALGODÃO.—O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 9$700 a 10$, primeira sorte, o de Maceió, posto á bordo, a 10$500 com frete de 7/8 d. e 5 %, e da Parahyba, idem, a 10$200 por arroba, com frete de 1 d. e 5 %.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$650 a 2$800 e o bruto americano de 2$200 a 2$400 por arroba ou 15 kilos.

AGUARDENTE.—Negociou-se a 62$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India regulou de 2$200 a 2$300 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$900 e o do Estreito a 2$500 por galão.

BACALHÃO.—A retalho vendeu se de 14$ a 16$ a em atacado a 15$000 por barrica. O deposito fica com cerca de 11,000 quintaes.

BATATAS—Vendeu-se de 2$500 a 3$000 por arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 9$000 a 9$080 por arroba.

CHÁ.—Regulou de 1$600 a 2$400 por libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$500 por duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Negociou-se a 380 % sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$150 e a franceza a 640 rs. por libra.

MASSAS.—Vendeu-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Negociou-se a 1$850 por galão.

PASSAS.—Idem a 7$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos regularam a 2$700 cada um e o prato a 700 rs. por libra.

SABÃO.—O inglez conservou se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO. — Regulou o de Lisbôa a 10$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS. — O de Lisboa negociou-se de 220$ a 260$, e o de outros paizes de 212$ a 230$ por pipa.

VELAS.—As de composição de 6 em libra venderam-se 560 réis.

FRETES.—Do algodão, carregando neste para o porto de Lisbôa, a 3/4 e 5 %, a vela e vapor, para o de Barcelona a 7/8 d. e 5 %, a vela e para o do Baltico a 1 1/16 d. e 5 % idem; carregando na Parahyba para o primeiro porto a 7/8 d. e 5 %, a vela e no do Maranhão a 1 d. e 5 %. Do assucar de nosso porto para o de Liverpool de 40/ a 35/ e 5 % e para o do Canal a 50/ e 5 %. e carregando nos portos visinhos a 55 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Bordeaux e portos intermedios.—17 dias, vapor francez *Sindh*, de 1900 toneladas, commandante Massenet, equipagem 131, carga fazendas e outros generos; a Tisset Freres.

New Castle—57 dias, barca ingleza *Indus*, de 399 toneladas, capitão David Phillips, equipagem 5, carga carvão; a Johnston Pater & C.

New York—53 dias, patacho americano *Nellie*, de 213 toneladas, capitão H London, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.—20 dias, barca portugueza S. Manoel II, de 348 toneladas, capitão Pedro José da Rosa, equipagem 12, em lastro; a Soares Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Palhabote nacional *Deus te Guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Student*, commandante W. I. Gell, carga assucar e algodão.

[illegible]

[illegible]

Rio da Prata e portos intermedios—18 dias sendo do ultimo porto 3 dias, vapor francez *Amazone* de 1907 toneladas, [illegible]

[illegible]

EDITAES.

Secretaria do governo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que quarta-feira 14 do corrente ao meio dia terá lugar a abertura das propostas para a collocação de carris de ferro nas ruas desta cidade, acto a que poderão comparecer os proponentes.

Secretario interino,
A. Leopoldo Lins.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em comprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente a praça no dia 22 do corrente com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento, que sendo de 6:600$, ficou elevado a 7.920$, a obra do rebaixamento da ladeira do Timbé, e sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— O inspector interino da alfandega faz publico que fica transferido para quinta-feira 15 do corrente o leilão do cobre velho extrahido do forro da barca de vigia n. 4 annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco 10 de fevereiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico a lista dos estudantes que foram habilitados em arithmetica para o exame oral, que deverá começar no dia 15 do corrente as 9 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de fevereiro de 1872.

O secretario.
José H. Bezerra de Menezes.

1 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
2 Agrêo Eduardo Velloso Freire.
3 Alcibiades Ferraz Moreira.
4 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
5 Amancio Olympio de Andrade Barros.
6 Antonio Diniz Barreto.
7 Antonio Euclides da Silveira.
8 Antonio José Freire.
9 Antonio José Ferreira.
10 Antonio Pedro da Silva Marques.
11 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
12 Casimiro Dias Vieira Junior.
13 Cypriano José Velloso Vianna.
14 Deodato Cesino Vilella dos Santos.
15 Ernesto Marques da Silva.
16 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
17 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
18 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
18 Francisco Borges Marques.
20 Francisco Botelho de Andrade Junior.
21 Francisco Caraciolo Pereira Lyra.
22 Francisco de Castro Sá Barreto.
23 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
24 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
25 Francisco do Rego Toscano de Brito.
26 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
27 Frederico de Siqueira Cavalcante.
28 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
29 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
30 Guilherme Vieira da Cunha.
31 Henrique Hermeto Martins.
32 Heraclio Colombo de Castilice.
33 Herculano Marcos Inglez de Souza.
34 Ildefonso Leite Falcão Dias.
35 Isaias Guedes de Mello.
36 Jacintho Rios de Paula Soares.
37 João Antonio Martins Novaes.
38 João Cabral de Mello.
39 João Candido de Moraes Rego Junior.
40 João Gualberto Gomes de Sá.
41 João Pio da Silva Vallença.
42 João do Rego Barros.
43 João Sabino de Lima Filho.
44 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
45 Joaquim Cardeiro Alvim da Silva.
46 José de Azevedo e Silva.
47 José Baptista Rodrigues Pereira.
48 José Dantas Itapicurú.
49 José Donato Gomes Torres.
50 José Gonçalves Ferreira e Silva.
51 José Marcelino da Rosa e Silva.
52 José Mauricio de Torres Temporal.
53 Jovianiano Avelino Pereira Duarte.
54 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
55 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
56 Manoel Estelitta Cavalcante Pessoa.
57 Manoel José Fernandes de Barros Sobrinho.
58 Manoel José da Medeiros Correia.
59 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
60 Miguel Adelino Themudo Lessa.
61 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
62 Pedro Velho do Rego Mello.
63 Permino de Araujo Lima.
64 Salvador Elias da Rosa e Silva.
65 Syndulpho Cheledonio Callafange da Assumpção Santiago.
66 Vicente de Farta Gurjão.
67 Vicente Ferrão de Barros Vasconcellos e Araujo.

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas.

A commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a desappropriação dos terrenos ao lado do gymnasio provincial destinados para passeio publico, convida aos possuidores dos mesmos á apresentarem os seus titulos e respectivas propostas de desappropriação, á rua do Imperador n. 43, 1º andar, ou na repartição das obras publicas.

Secretaria das obras publicas, 6 de fevereiro de 1802.

O secretario.
Feliciano Rodrigues da Silva.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE.

Duas grandes e variadas funcções

A'S 4 1/2 DA TARDE E 8 1/2 DA NOUTE.

Grandes exercicios gymnasticos, acrobaticos chireographicos e de equitação.

MACACO AFRICANO

Animal bem ensinado, trabalhará em cima de um cavallo, saltando arcos forrados de papel e dando saltos mortaes.

GRANDE BATALHA

pela cavallaria turca, ao mando do grande general Poncheleccia.

A HUMILDADE DO CORAÇÃO DE UMA [illegible]

pela sem rival [illegible] e o menino Juan Pereira.

Triple parterre

[illegible]

Camarotes [illegible]	[illegible]
Cadeiras [illegible]	2$000
Geraes [illegible]	[illegible]

Os meninos menores de 8 annos 1$000
Plateas geraes.................. 1$000

Para evitar confusões, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, ás 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxanga tocando em todos os pontos.

LEILOES.

Leilão DE FAZENDAS
EM LIQUIDAÇÃO
A SABER:

Madapolões, chitas, brins, cambrais, cassas, atoalhados, casemiras, pannos, lãas, sedas, manteletes, capas, enfeites, roupas feita e muitos outros artigos existentes na loja

da rua da Imperatriz n. 2
Pavilhão da Aurora
Hoje.

O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores as fazendas e mais artigos da loja da rua da Imperatriz n. 2.

Em continuação e depois de vendidas todas as fazendas, vender-se-ha tambem a armação, balcão, carteiras, burra prova de fogo e mais objectos ali existentes.

O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

Leilão

De 6 pipas com vinho tinto em pipas e barriz.
Quarta feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 pipas e 15 barris de 5.º com excellente vinho tinto os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes, quarta-feira 14 do corrente as 11 horas da manhã no Trapixe Barão do Livramento forte do Mattos.

LEILÃO

De 100 saccas com arroz avariadas com agua salgada.
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pestana fara leilão de 100 saccas marca A L A & C.ª avariadas d'agua salgada abordo da barca ingleza *Hermione* em sua ultima viagem de Liverpool a este porto, quarta-feira 14 do corrente as 11 horas da manhã no Trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO DE PREDIOS
A SABER:

Uma terça parte do sobrabo de 3 andares da rua da Cruz n. 9

Uma quinta parte do sodrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 29, edificada em chãos proprios.

Uma grande casa de sobrado, com 4 salas e 9 quartos, edificada em chãos proprios, no largo e ao lado da matriz do Poço da Panella.

SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os predios acima mencionados, no dia e hora acima ditos.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Leilaõ DO

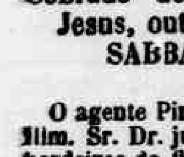
Sobrado de 3 andares da rua de S. Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7 (Recife,)
SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira o sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 7, o qual torna-se recommendavel pela sua boa localidade

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA



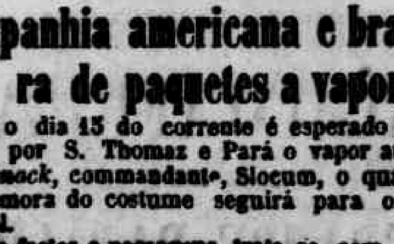
Até o dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem boas commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite, e seja sadia: á tratar na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Aluga-se o sitio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, sito a Ponte de Uchôa e muito proximo a estação do mesmo nome, com boa casa de vivenda e mais pertences, para familia: a entender-se qualquer pretendente a rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

IRMANDADE DO Santissimo Sacramento da Varzea.

De ordem do actual juiz, convido ao senhores possuidores de terrenos foreiros a dita irmandade a apresentarem seus titulos de posse e pagarem os fóros atrazados: para o que lhes fica marcado o praso de 30 dias, findos os quaes se procederá judicialmente contra os foreiros remissos; e se procurará aforar a outros, alguns terrenos devolutos e abandonados pelos foreiros desde a data da posse provisoria.

Consistorio da irmandade do SS. SS. da Varzea 9 de fevereiro de 1872.

O procurador geral,
Manoel Soares Mendes.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Rua do Imperador e suas immediações

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou suas immediações, podendo ser sala da frente ou detraz: a tratar na mesma rua n. 24, confeitaria do Campos.

— Precisa-se de um servente para o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de trastes.

AO COMMERCIO

João Francisco Ferreira Junior vai ao interior da provincia, e deixa como seus procuradores, em 1º lugar a seu pai o Sr. João Francisco Ferreira, em 2º a seu primo o Sr. João Ferreira Loureiro e em 3º a seu amigo o Sr. José Correia de Almeida.

Deixa encarregado das vendas no seu estabelecimento de calçados á rua do Livramento n. 37 a seu caixeiro o Sr. Antonio Lins de Albuquerque, e do n. 39 a seu socio o Sr. Antonio Affonso Rodrigues, que além de dirigir este estabelecimento é encarregado das compras para ambos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão na rua Direita n. 81: para ver na loja do mesmo e tratar na rua das Cinco-Pontas n. 31.

Mudança de firma

Braga & Silva, participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que admittiram em seu estabelecimento de pharmacia á rua do Rangel, hoje Visconde de Inhauma, n. 62, como seu socio o Sr. pharmaceutico Manoel Thomaz Pereira do Rego do 1º do corrente mez em diante, ficando desta data em diante o nosso estabelecimento gyrando sob a firma de Braga, Silva & Rego, ficando a cargo deste ultimo socio á direcção do mesmo estabelecimento de pharmacia.

Recife 8 de fevereiro de 1872.

Braga, Silva & Rego.

AO JULIO

Na rua de Santa Isabel n. 9, acha-se ricos e elegantes vestuarios, tanto a caracter como a phantazia, como tambem novos e bem preparados dominós pretos e de côres: a elles quanto antes.

DOMINÓS

— Alugam-se dominós de seda, de verbutina preta, e de alpaca de côres, por preços modicos: na loja da Conquista a rua do Cabugá n. 6,

Mudança de cartorio

O escrivão Saraiva mudou o seu cartorio da rua do Imperador n. 27, para a casa de sua residencia á rua do Caldereiro n. 42, onde póde ser procurado a qualquer hora que não esteja no serviço da audiencia.

— Fonceca & Santos, avisa de novo a todos os seus devedores, queiram quanto antes saldar seus debitos, isto no praso de quinze dias a contar de hoje, findo os quaes serão cobrados judicialmente, visto não ter sido possivel ultimar por meios amigaveis.

Recife, 8 de fevereiro de 1872.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

— Precisa-se alugar duas ou tres escravas para serviço interno, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Imperial, casa n. 223, das 6 ao meio dia, e das 7 da noite em diante.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: assim como de um homem forro ou escravo para todo serviço de padaria: á rua de João do Rego n. 1, outr'ora da Florentina.

DEZAPPARECIMENTO

Desappareceu no dia 24 de janeiro ultimo da casa de sobrado n. 40 da rua da Imperatriz a escrava crioula de nome Antonia, que representa ter 30 annos de idade, indo vestida com vestido de cambraia amarella, trazendo sobre os hombros um chale com assento rôxo e barra, e sendo ella de altura regular, nariz chato, com marcas de tinta nos braços, e em um delles tem um pequeno lobinho junto ao cotovello, e sua cor é preta fina: quem a apprehender fará o obsequio de a levar á citada casa de sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, 2º andar, que será gratificado.

— Ausentou-se do abaixo assignado e do engenho Sicupira da freguesia do Cabo o escravo Manoel, cor preta, altura regular, testa grande e saliente, com falta de dentes na frente, espadaúdo, é natural do Caruarú, e foi comprado ao Sr. Antonio Ludgero Torres Galindo, morador na mesma comarca; evadio-se no dia 26 de janeiro proximo passado: gratifica-se generosamente a quem o levar no dito engenho, ou no Recife, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

Eduardo Carneiro Leão.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se em um engenho, de um professor de lingua nacional e [illegible], prefirindo-se um padre, que o mesmo sirva de capellão: a tratar na rua do Amorim n. 36, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: no 1º andar do sobrado n. 48, á rua das Trincheiras.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, aonde ultimamente esteve o hotel Aurora, serve para este ou qualquer outro estabelecimento: trata-se no 1º andar do mesmo sobrado.

— João Francisco Ferreira Junior, não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus parentes e amigos por não permittir a rapidez de sua partida para Flores, pede desculpa e offerece o seu pouco prestimo a todos aquelles que neste lugar lhe podér ser util.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 71: a tratar na rua de Hortas n. 94.

— Pede-se ao Sr. João Rodolpho Gomes o favor de ir á rua Duque de Caxias n. 53 a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um menino de 16 a 17 annos, que tenha boa letra, assim como pratica para taberna: a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23.

Onde quer que eu me ponha?

Seu cazuza Frango-Teso, tenha mais cuidado em cumprir suas obrigações, seu patrão soffre com os seus máos serviços, conserve-se na porta do estabelecimento com mais seriedade e modos... lembre-se que é ainda caixeiro sem importancia, deixe-se de namoro..., pobre menina nem se lembra de você lorpa..! tome meu conselho... olhe,... amor é fogo que atiça e entra pelos olhos e com certeza traz alguma pancadaria pelas costas! Você é estupido e por isso não comprehende essas coisas.. para ser-se bom caixeiro é bom que se cuide nos interesses do patrão e se trate com agrado e carinho aos freguezes. Seu patrão nem sempre está na loja, ignora na verdade; mas um dia cahe a casa, e teremos o caldo entornado.

O Gasparinho.

— O administrador da propriedade commum Apipucos, convoca aos senhores herdeiros da mesma propriedade para uma reunião geral extraordinaria no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em casa do Sr. thesoureiro José Francisco do Rego Barros, na povoação de Apipucos, para se deliberar a respeito dos meios para concluir as obras da capella, e nomear uma commissão para examinar os livros e contas da administração. Esta reunião funccionará com o numero de consenhores presentes como determina o art. 18 dos estatutos. Monteiro 10 de fevereiro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humani. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR
INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE OENTE NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peito a acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio-quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

NO DIA 2

de dezembro proximo passado desappareceu da rua do Rangel n. 67 um preto de nome Agostinho, crioulo, com 30 annos, altura regular, secco de corpo, muito ladino, rosto comprido, olhos apitombados: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, que será bem recompensado.

Precisa-se

Saber-se na rua da Madre de Deus armazem n. 22 quem é o dono de 100 caixas com cebollas, marca S V & C. vindas de Hamburgo no brigue dinamarquez «Aster».

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 2384, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da imperial capella da Estancia, que será extrahida no dia segunda-feira 12 de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

Advogado
A. J. R. DOS COTIAS
continúa no seu escriptorio á rua das Crespo n. 18 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

AINDA

se espera pelo Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, na rua estreita do Rosario n. 9: agora daremos explicações de que natureza é o negocio para que é chamado, publicando os seus proprios bilhetes, se nestes poucos dias não procurar dar solução a tal respeito.

— Raymundo Lacerre precisa de uma ama para engommar e cozinhar, e de um criado para comprar e outros serviços do campo: quem pretender servi-lo procure-o nesta cidade á rua Imperial, fabrica de vinagre, ou no engenho Brum, no Caxangá, onde reside, sendo alli das 9 horas as 4 da tarde, e aqui das 6 as 9 da manhã e das 5 em diante da tarde.

Boa recompensa.

Perdeu-se uma bengala de unicorne com chapinha de ouro com este expressivo distico—Saudade J. P. F. J. 20 de março 69: quem a entregar na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja, receberá do dono quantia superior ao seu valor.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação nella existente, ou aluga-se tudo: a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma casa de pequena familia, porém que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia: a tratar na rua da Gloria, sahindo da rua da Mangueira, lado direito, terceira casa.

Leiam.

Agra & C. ainda avisam aos devedores da extincta firma de Quinteiros & Agra, que espassou o praso para o pagamento de suas contas até o dia 29 do corrente; e esperam que durante elle venham salda-las, afim de pouparem desgostos e despezas, fazendo-lhes mais o abate de 10 0/0, pois que desejam concluir amigavelmente esta liquidação.

— Para a casa da modista italiana, que mora no Corredor do Bispo n. 6, acaba de chegar um completo sortimento de gorgurão preto e setim: quem quizer póde procurar, visto que o preço é commodo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 26, 2º andar.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 2º andar, precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pequena familia.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhaa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de uma costureira que trabalhe em machina: no Corredor do Bispo n. 6.

AMA Precisa-se de uma boa ama para casa de uma familia estrangeira, para se occupar com uma criança: a tratar na rua da Cruz n. 88.

O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua 1º de Março n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Publicação litteraria

Discursos E DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

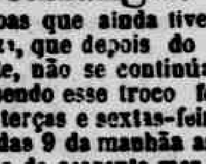
A M A Precisa-se alugar duas pretas escravas, uma que saiba cozinhar e outra que engomme e coza: á tratar em Santo Amaro, adiante da fundição n. 48.

AO COMMERCIO

Tendo-se desencaminhado do poder dos abaixo assignados duas lettras, acceitas por Pedro Americo & C. e garantidas por Antonio Gonçalves Costa, a primeira saccada aos 10 de novembro de 1871, da quantia de 963$868, e a segunda saccada em 18 de dezembro, da quantia de réis 1:777$840, ambas ao praso de oito mezes: roga-se a quem as tiver achado o favor de as entregar na rua da Imperatriz n. 60, que será gratificado: assim como se previne ao respeitavel publico e particularmente ao corpo commercial, para que não façam transacção alguma com ditas lettras, que ficará sem valor algum, visto que os abaixo assignados tratam de as fazer substituir por outras, tirando a aquellas todo o valor que por ventura possam ter.

Recife, 3 de fevereiro de 1872.

Pereira da Silva & C.



Estrada de ferro do Recife ao Caxanga'.

Avisa-se as pessoas que ainda tiverem bilhetes velhos dessa empreza, que depois do fim do corrente mez em diante, não se continúa mais a trocar ditos bilhetes, sendo esse troco feito duas vezes por semana, as terças e sextas-feiras, na estação da rua do Sol, das 9 da manhãa as 2 da tarde, somente até o ultimo do corrente mez.

Escriptorio da companhia, 8 de fevereiro de 1872.

W. Swenson,
Gerente interino.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste: na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao distincto corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade commercial que tinham no estabelecimento intitulado —Livraria Economica— e que, desde janeiro de 1869 até 31 de janeiro proximo passado, gyrou sob a firma de Nogueira & Medeiros: ficando a cargo do ex-socio Nogueirá todo o activo e passivo da extincta sociedade; e o ex-socio Medeiros pago de todos os seus haveres e exonerado de toda a responsabilidade relativa aquelle estabelecimento.

Recife, 3 de fevereiro de 1872.

José Nogueira de Souza.
Joaquim Francisco de Medeiros.

— Offerece-se um moço que possue o conhecimento de portuguez, francez, hespanhol, arithmetica e geographia para escrever em alguma casa commercial, ou servir de ajudante de guarda-livros: quem precisar dirija-se á rua do Torres n. 14, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

O ADVOGADO AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Alhandra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1º andar.

Scenas da vida americana

Sahio á luz e vende-se na livraria de Lailhacar & C. n. 9 á rua 1º de Março, um lindo romance traduzido do francez, muito engraçado e agradavel para ler-se. Preço dez tustões.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua João Fernandes Vieira, sitio n. 34.

— O tenente coronel commandante e officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, agradecem a todas os parentes do capitão José Adrião da Costa Moreira, a sua assistencia ao funeral que mandaram celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares no dia 8 do corrente por occasião do setimo dia do fallecimento do mesmo, e igual agradecimento derigem a todos as pessoas, que a seu convite honraram esse acto, bem como a respectiva irmandade e ao Sr. Manoel Gonçalves Agra, pela cooperação que prestaram para o brilhantismo do mesmo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com alguma pratica; á rua de Vidal de Negreiros (outr'ora pateo do Terço) n. 11.

— Ha outra escrava para alugar-se na rua da Gloria, sahindo da rua da Mangueira, lado direito terceira casa.

Desappareceu da casa de seu senhor no dia 6 do corrente uma preta de nome Marianna da idade de 50 annos pouco mais ou menos, cabello mais branco do que preto, com poucos dentes; quando falla demora um pouco as palavras, levou comsigo um prato e uma bandeijinha de charão pintada, levou vestida uma saia de mussulina desbotada, chales de melia ordinario com quadros de côr, rozetas de ouro pequenas; desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora que a vendeu a pouco era mestra regia deste lugar, e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava. Por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, d'onde é ella filha. Quem a apprehender queira remetter á praça da Independencia n. 33, que será recompensado, como é de costume.

Rebocador Pacifico

Achando-se prompto dos pequenos reparos que precisava, e entregue a um habil engenheiro, continua em todo o serviço de reboque, etc; por qualquer preço convencionado no escriptorio dos agentes Wilson, Rowe & C., praça do Commercio n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se escrava; na rua das Cinco Pontas n. 87.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, que iram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

Jaboatão

O secretario da confraria do SS. Sacramento erecta na matriz de Jaboatão, faz sciente a todos os irmãos afim de que compareçam no consistorio da mesma matriz no dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, para se tratar da eleição do novo definitorio que tem de funccionar no presente anno, em vista do que marca o compromisso.

Jaboatão 9 de fevereiro de 1872.

José Francisco do Rego Barros.

Ama de leite.

Quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 73, que achará com quem tratar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 39, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente a uma hora da tarde, no 1º andar de seu predio n. 12 á rua da Companhia Pernambucana, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos

Recife 5 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Francisco Ferreira Borges.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma senhora: a tratar na rua Direita, loja n. 64, ou rua da Palma n. 50(?).

— Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz n. 48(?), armazem, ou no Corredor do Bispo n. 22.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerecé a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.............
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.........................
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para annéis á 500 rs............

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..................	2$000
Um cachepaine..............	2$000
Um crescente..............	1$000
Uma trança ondulè..........	1$000
Um topet diadema frisè.....	1$000
Um par de enchimentos......	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE

S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1° VICE-DIRECTOR—..........
2° DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em preparalos convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem-canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

— Aluga-se o sitio n. 5 junto a capella de S. José do Manguinho; a tratar na praça do Corpo Santo n. 3.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Imprador n. 79, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro; no pateo do Carmo n. 9

Gratificação

Desappareceu do quintal da casa n. 30 da rua de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, no dia 4 deste mez, por volta do meio dia, um cavallo russo claro, gordo, tamanho regular, novo, galopador, com marca R no quarto esquerdo perto da junta. Suppõe-se ter sido furtado. gratifica-se a quem o levar á mesma casa ou der noticias exactas que condusam a apprehenção.

∴A. L. A.∴
F∴ 224∴

Q∴	M∴
1336, 1930, 1981, 2335, 2336, 2602	2081,

∴V. C.∴

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de condução dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho lho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1° andar.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1° andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Pinto Duarte fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que na presente data venderam livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus ao Sr. Theotonio Lopes Pereira a taberna que associadamente possuiam a rua de Gervasio Pires n. 49 sob a firma social de Silva & Duarte, cuja firma fica extinta por terem nesta data dissolvido amigavelmente dita sociedade ficando cada um dos ex-socios pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ambos incumbidos da cobrança das dividas activas pertencentes á sua extincta sociedade cuja liquidação lhes compete em commum. Declaram outro sim que nada devem nesta praça nem fóra della, quer em relação á mencionada firma de Silva & Duarte, quer de conta particular de cada ex-socio, mas se alguem se julgar credor queira apresentar sua conta na referida taberna no praso de tres dias para ser paga uma vez verificada sua exactidão.

Recife, 7 de fevereiro de 1872

Theotonio Lopes Pereira faz publico que na presente data comprou aos Srs. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Pinto Duarte, a taberna que possuiam á rua de Gervasio Pires n. 49, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma no praso de tres dias.

Em tempo declaro que dita estabelecimento girava sob a firma social de Silva & Duarte,

Recife, 7 de fevereiro de 1872.

Ama Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas; á rua do Vigario n. 1 3° andar, sobrado amarello quasi na praça do Corpo Santo.

VIVA O CARNAVAL.

João Francisco da Silva Braga participa aos seus amigos e freguezes frequentadores dos bailes no theatro de Santo Antonio, que tem preparado sua casa em frente ao mesmo theatro n. 22, com todos os commodos precisos para qualquer senhora mascarada e sem ella, assim como acha-se na mesma grandes e reservados quartos e salas bem preparados para se tomar qualquer refresco, como seja limonada gazosa, cerveja bass de diversos fabricantes, dita norwey e mayença, e vinhos de diversas qualidades, Porto, Bordeaux, Cheres, etc., licores e champagne de diversos fabricantes genebra ingleza, cognac, marca martello, e de mais fabricantes, Bolos, pão-de-ló, pudins, pasteis de nata e mais generos por preço razoavel.

N. B. Em cada quarto ou sala tem dous criados para servir os freguezes.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

— Aluga se um grande armazem no caes do Ramos n. 34, com muitos commodos: a tratar na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

Mudança

Gustave Hervelin

Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1° andar, por cima do armazem União Mercantil.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1076 com 5:000$000, um quarto n. 2384 com 300$000, dous meios n. 1211 com 100$000, um meio n. 1273 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da imperial capella da Estancia (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Viva o carnaval!!

Para este alegre e grande divertimento carnavalesco, encontram para alugar, os amadores do bom gosto, um variado sortimento de bellos trajes para damas e cavalleiros, feitos com todo capricho aos usos da Europa. Chama para elles attenção a viuva Barreiros, cabelleireira, em seu estabelecimento á rua de Santo Amaro, defronte do oitão do Bazar da Moda. Promette commodidade nos preços

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande restaurante.

Sob a direcção de João Martins Viegas, encontrar-se-ha as tres cousas necessarias, alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

O mesmo encarregado partecipa aos frequentadores dos bailes de mascaras, que venderá tudo pelos preços mais rasoaveis que se póde encontrar em outra qualquer parte, a saber:

Serveja Bass a 1$000, Norvega 1$, vinho Bordeaux a 1$, champagne a 3$ e a 4$ a garrafa, licores, vinho Cheres e Porto se venderão por preços razoaveis; os lanches serão pelo mesmo preço de qualquer hotel para que assim não haja reclamações sobre os preços.

Ao lado direito haverá uma sala reservada com diversas mezas para os apreciadores do bom fazer seus lanches ou outra qualquer cousa que desejar.

O encarregado das comedorias é Mr. Antoine.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua do Imperador n. 4, das 9 da manhãa as 3 horas da tarde, paga-se bem.

AMA Na rua de Pedro Affonso n. 40 precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia, paga se bem.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua Larga do Rosario n. 38.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

AMA DE LEITE

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, quer seja forra ou escrava, para uma menina de tres mezes: paga-se bem, nesta typographia, á tratar com o administrador, ou em Olinda, no oitão do Amparo casa de portão verde.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, á cujos serviços costuma se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

Ama ou criada.

Precisa se de uma mulher de meia idade, honesta, para o serviço interno de uma pequena familia, e que saiba andar com crianças e engommar: no Corredor do Bispo n. 47.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

VENDAS.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

VENDE-SE

ou faz-se qualquer negocio com um estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 50. Este estabelecimento offerece grandes vantagens a uma pessoa pratica, e que tenha algum capital, para pagamento dos credores existentes.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

— Vende-se uma meia-agua em chão proprio, no pateo do Paraizo n. 35: a tratar na rua das Cruzes n. 32.

— Vende-se vaccas, novilhos e garrotes de pasto, gordos, e por preço commodo: na estrada dos Afflictos, sitio n. 16.

A 1$500.

Vende-se espelhos tocadores de diversos tamanhos pelo barato preço de 1$500: venha na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

PARA FARDAS

Vende-se botões dourados proprios para fardas de militares pelo diminuto preço de 400 rs. a duzia: venha a rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 50 A, loja de miudezes

— Vende-se um piano de armario: na rua das Cruzes n. 14.

Venda vantajosa.

Vende-se um sobradinho na rua dos Quatro Cantos em Olinda n. 10, que está arrujnado, por preço muito rasoavel: procurar na rua dos Quarteis n. 16, 2° andar, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, de Pandanus de pinheira, sapotis, abacate, figueira: na Boavista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Vende se duas arrobas do Diario de Pernambuco para embrulho: a tratar na rua do Mondego, sitio do portão n. 63.

CARVÃO ANIMAL

Armazem de deposito na travessa da ribeira.

Neste armazem ha sempre carvão animal de 1ª sorte em pó e granito: vende-se em pequenas e grandes quantidades.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado: a tratar na rua do Rangel n. 62 A.

— Vende-se uma cama e um lavatorio em muito bom estado e uma machina de costura; aluga-se um bom criado para serviço de casa: a tratar no Corredor do Bispo n. 35. Na mesma casa engomma-se com a maior perfeição roupa de homem e senhora.

VENDE-SE

a casa terrea da rua de S. José n. 50: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

TABERNA

Vende se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, por seu dono querer se retirar para fóra da provincia: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 50.

Convite especial

Fructuoso M. G., convida a seus benignos freguezes a virem a rua Larga do Rosario munirem-se do bello sortimento de balaios e cêstas hontem chegado de Lisbôa, entre estas obras sobresai os optimos berços de palha para criança, balaios de meninos apprender andar, carrinhos de bonecas de meninas, cestinhas finas e de vime para meninas de escola, maleás de palha, condecinhas para doces seccos, balaios de pé para fructas sobre-mesa, ditos com tampa e sem esta para custuras grossas e outros mysteres nas casas de familia, ditos para facas e garfos, cêstas grandes e menores para compras de carne, collecções de bandejas para roupa engommada e outras muitas applicações tendo o comprimento de 2 a 6 palmos, collecções de açafates e de condessa n. 1 até 12, balaios para nas secretarias servirem de deposito de papeis rasgados, balaios mostras para deposito de roupa servida, gigos de vime para o trafico das padarias, balaios para ninhos de canario.

A prompta extracção das obras de palha e de vime constantemente chegados de Hamburgo, França e Lisboa ao nosso estabelecimento é mais que sufficientemente para provar que ainda sustentamos o antigo systema de vender muito com pouco lucro.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Preservativo de sol e chuva

Chapéos de sol de alpaca muito fina e cabos enfeitados, com 12 astias a 4$500, só se vende por este preço pela grande quantidade: na loja das portas em frente do Livramento.

A 1$600 a duzia e 160 um

Lenços de cambraia fina com barrazinha, proprios para algibeira a 1$600 a duzia e a 160 um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirarem os competentes depositos só se vendo poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, e elles antes que se acabem.

Para o carnaval.

A Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 63, tem luvas de pellica com pequeno toque de môfo e vende-as por barato preço.

— Cal nova de Lisboa chegado no ultimo Vapor por menos do que em outra qualquer parte a tratar na rua do Bom Jesus n. 27 e 30.

Tamancos do Porto

Vende se tamancos para homem e senhora, do Porto, ditos da terra, chinellas do Porto, tudo superior; assim como um balcão de louro de 35 a 40 palmos, uma pipa propria para aguardente: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Vende-se um sitio plantado de novo, com casa de moradia dentro, medindo 100 palmos de frente, 100 de fundo e 400 de comprido, no lugar denominado Agua fria, caminho do fundão em Beberibe de baixo: a tratar no mesmo sitio com seu dono Victorino Ferreira Pinto, ou na rua do Rangel n. 9.

DEDAL DE OURO

Rua estreita do Rosario n. 10

O dono deste novo estabelecimento saúda a entrada do novo anno aos seus numerosos freguezes e lhe offerece joias por menos 50 por cento do que outra qualquer parte, como sejam:

Lindas voltinhas de ouro a 7$, pares de brincos de phantazia a 7$, 8$, 10$ e 16$, meios adereços a 11$, rozetinhas de differentes gostos a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o par, figas de coral a 3$, ditas de chicorne a 1$500, busios encastoados a ouro a 2$, lindos anneis com brilhantinas a 3$, ditos com esmeraldas, rubins a 6$, cruzes de diversos gostos a 3$ e 4$, ditos com esmeraldas e rubins a 10$, rasoletas a 4$ 6$ e 8$, guarnição com tres botões para abertura a 2$, 3$ e 4$, ditos para collerinhos a 1$500, ditos para punhos a 8$ o par, cadeias a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de ouro a 11$, medalhão para relogio a 10$ e 12$, anneis para cabello a 2$500, relogios de prata dourada a 16$ e 20$, brincos a balão a 2$500, alfinetes a 3$, 4$, até 8$, dedaes de prata 800 rs., além de um grande sortimento de obras que seria enfadonho mencionar e garante tudo ser de ouro de lei, o Dedal de Ouro espera a protecção do publico e está aberto até 8 horas da noute.

— Vende se farinha fina de mandioca muito superior em barricas grandes que terão tres alqueires: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farinha de mandioca

Mello Carneiro & C. na rua do Livramento n. 38, vende-m farinha de mandioca nova, em saccas, propria para embarque.

MUTILADO

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana :

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000	Abotuaduras para colete variedade a	200
Ricos leques de osso para senhora a	8$000	Idem idem muito finas a . . .	1$000
Ditos de sandalo a	5$000	Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a . . .	1$000
Ditos a imitação a	2$200	Idem de cornalina e crystal a . .	1$800
Peças de franja de sede modernas a	3$000	Idem douradas para punhos a . .	500
Idem idem idem a 8 0 e . . .	1$500	Groza de botões pretos para calça a	160
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000	Idem idem brancos a	200
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500	Baralhos francezes dourados finos a	440
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200	Quadrinhos com santos a . . .	320
Chapéos para baptisado a . .	4$000	Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Fita de setim ma[illegible] escossesa para cinto, vara a	4$000	Dita de ditos cravados a . . .	2$600
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e . . .	3$000	Garrafa de tinta roxa extra fina a.	1$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400	Potes de dita ingleza a 100 e .	160
Duzia de cartões de linha preta a	120	PERFUMARIAS	
Caixas de linha de marca a . .	280	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem do gaz a	800	Frasco de extracto inglez a . .	1$000
Duzia de peças de trança de caracol a	400	Idem idem kananga a	1$200
Idem idem lisas a	200	Sabonete com figura a	200
Carritel de linha de 200 jardas .	100	Idem inglez a	200
Bengalas de canna e junco a . .	1$000	Idem de amendoa muito bons a .	300
Caixa de papel amizade muito superior a	700	Idem de bolla transparentes a .	500
Idem idem de quadrinhos a . .	600	Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Caixas de envelopes finos de porcelana a	600	Idem a	500
Idem idem a 400 e	500	Cosmetique de cores muito finos a	100
Idem de pennas a 500 800 e . .	1$000	Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Idem idem perri e [illegible] a . .	1$400	Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
		Idem com dito para dentes a . .	240
		Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
		Dito de dito antique muito superior e a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, lindas rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavão
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditos francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$000.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas a par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgurão de côr para vestido a 300 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160,

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de maia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapada a transparente a 1$000.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

— No sitio junto ao hospital portuguez ha para vender um canôa de carreira aberta e em bom estado : á tratar no mesmo sitio.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha ; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Balanças horizontaes,

as melhores que até hoje tem vindo ao mercado para cima de balcão, de força de 5, 10, 15 e 20 kilos : vende Moreira Dias em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

ENGENHO

Vende-se um engenho de animaes, perto da estação da via ferrea de Ribeirão, por muito commodo preço e com os prazos que convier ao comprador : na rua do Livramento n. 14, acharão com quem tratar.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos : quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se um ou dous fogões de ferro batido, ultimamente chegados, dos melhores e mais commodos modellos, com deposito estanhado para agua, fornalhas para lenha e carvão, e fornos para assar, são proprios para cozinha por occupar pequeno espaço : na rua do Apollo n. 20.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal : na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

[illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de muitos artigos de seu negocio que venderão por preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho americanas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
VARELLO em moços grandes a 2$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico ; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo : que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassy

composição do maestro Rodolpho Matioza. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte : na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º : vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 650 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados ; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. Baixa para capim e poço de boa agua para beber : tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo : á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acides pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem cansar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Datra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo : quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado : na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento : á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado : só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de algodão de linho a 2$200 a duzia e [illegible] a 200 rs. o covado : na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento ; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas :

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

[illegible]

Vende-se ou permuta-se por casas terreas, sendo estas nas freguezias de Santo Antonio e Boavista desta cidade do Recife, o sitio existente na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa do Remedio n. 18, em chão proprio : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 40.

— Vende-se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1 ; á tratar no mesmo.

Pereira da Cunha Irmaõs.
Rua da Cadeia do Recife n. 21
VENDEM :

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos : á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por medica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade : vendem Pereira da Cunha Irmãos : á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 3, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha ; vende-se em libras e a retalho.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim !

São experiencias !

Se o [illegible] póde vender [illegible] a 600 rs. a libra ou 800 rs. o kilo ; é rua larga do Rosario n. 9 junto a igreja.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 16, loja das Colomnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

MUTILADO

¡ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras
a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada côrte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos côrtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Para voltarete.

Vende-se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e lasquinet.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno; o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avila Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

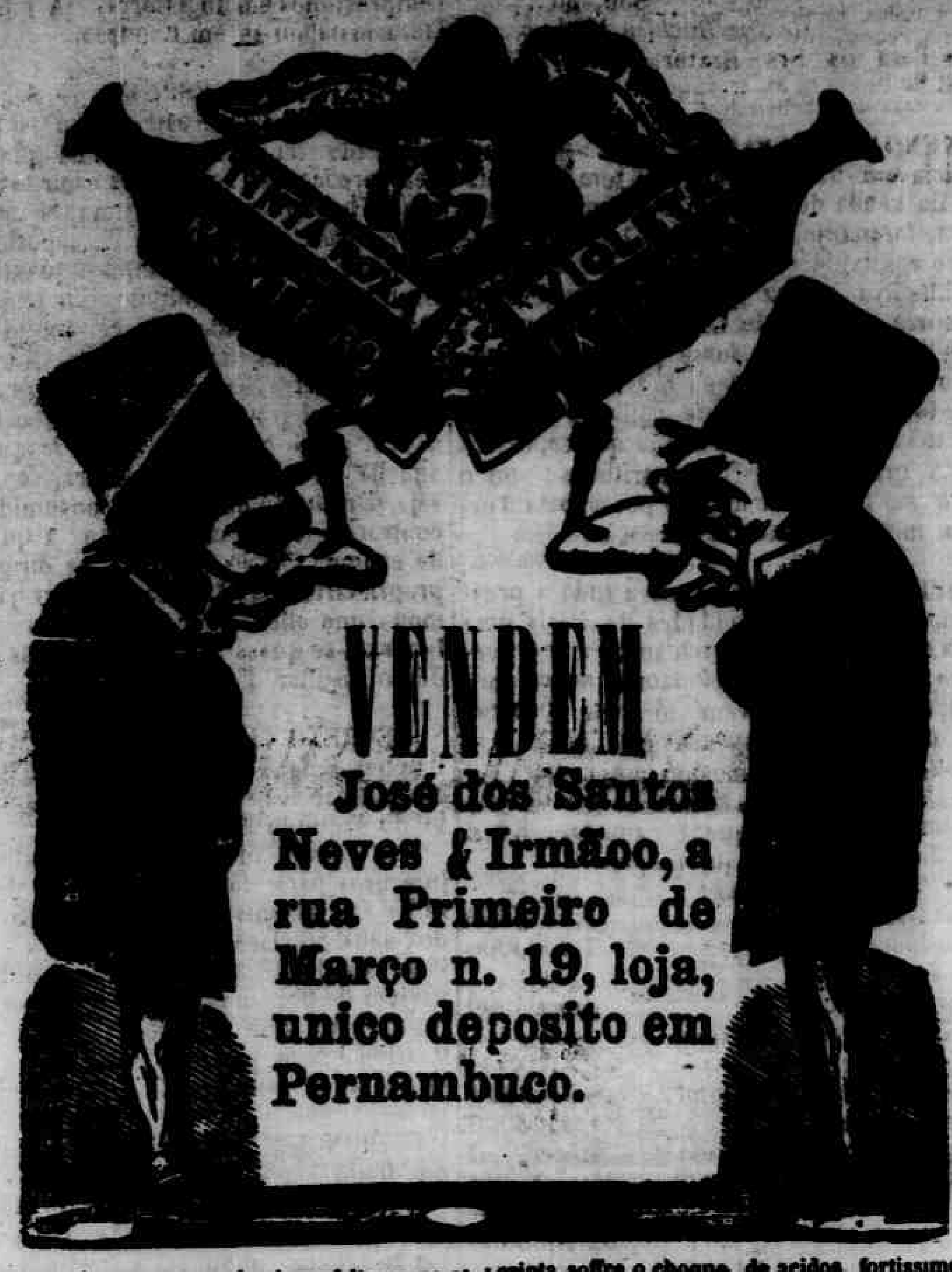
— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

Vende-se

dous terrenos, um na rua Vidal de Negreiros junto a matriz de S. José, com 56 palmos de frente e 126 de fundo, e outro na primeira travessa da mesma rua com 131 palmos de frente e 90 de fundo, ambos com alicerces divididos, e as paredes das frentes com altura de 9 palmos: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderon-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

O collar da rainha
Rua do Imperatriz n. 63 A.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte os artigos seguintes:

Sapatos de trança, marca Chaves, para homem a 1$800 e para senhora a 1$600.

Ditos de Charlotê de 3$ a 4$.

Linha de carretel branca a 900 rs. a duzia, e a retalho a 80 rs.

Dita de dito de côres e preta a 1$ a duzia e retalho a 100 rs.

Botinas para homem, de 4$ a 6$.

E muitos outros que se torn ria enfadonho menciona-los, só a vista do comprador.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 43, a qual é bem afreguezada, e em boa localidade: a tratar na mesma.

PECHINCHA
Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençoes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

A'pacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará o primeiro ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, [illegible] [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, [illegible] é um util remedio para combater á terrivel asthma. [illegible]

[illegible] — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1872.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, [illegible] — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1872.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano da composição dos Srs. Bartholomeo & C. [illegible] — Recife 10 de janeiro de 1872. — *Joaquim Pereira Araujo Pinheiro.* — Recife reconhecidos.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor.
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma selecção Preservativa e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor.
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma selecção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tâchas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não espargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios aderreços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, stacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, crozes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 15$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a [illegible] a oitava, pencinés de prata dourada a 6$, 4$000 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, aderreços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, ocúlos, pencinés de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

JURISPRUDENCIA.

O julgador não ouve as testemunhas, não as vê, nem póde observar o modo por que depõem, ficando assim privado de elementos, se bem que circumstanciaes, ás vezes bem importantes, para a justa decisão da causa; e a autoridade que prepara o processo, em vez de julga-lo, só tem a faculdade de o analysar, fundamentando sua opinião por escripto.

E' claro que neste ponto a reforma tem inconvenientes e vantagens. Só a experiencia poderá mostrar se umas compensam os outros.

No crime de contrabando continúa a pertencer á autoridade administrativa o procedimento quando ha flagrante delicto. Fóra deste caso pertencia ao juiz municipal conhecer e julgar, com appellação para o juiz de direito.

Agora julga o juiz de direito directamente, sem recurso algum.

Do julgamento dos crimes policiaes e das infracções de termos de segurança e de bem viver tambem não ha recurso algum.

VARIEDADE

MODAS.—Segundo o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, são estas as ultimas modas de Paris:

« Os jornaes de modas que exultam com tanta festa exclamando *Paris é finalmente Paris: voltam os dias de alegria e de regeneração*, esses jornaes dizem que os *toilettes* mudaram decididamemte de fórma, apezar da luta estabelecida pela sociedade americana, que se obstina a seguir a moda de ha dous annos, usando ainda a saia arregaçada á maneira das cortinas de docel. Hoje as saias de estofos lisos de uma só côr são as mais usadas nas salas da sociedade elegante; comtudo tem-se adoptado um genero de *toilette* a que os francezes chamam *camaieux*. invenção da casa de modas intitulada *Petit St. Thomas*, de que algumas vezes temos fallado. Esses vestidos são de côres muito claras; por exemplo: *geranium* côr de rosa sobre *flor de pecego*; violeta de Parma sobre lilaz claro; verde inglez sobre *agua do Nilo*, etc. A primeira saia é comprida e ligeiramente arregaçada. Para visita está-se adoptando muito o velludo de côr.

« Outra invenção da mesma casa de modas, que sustenta á sua custa um dos mais bellos jornaes illustrados de Paris, é um estofo de seda (preto renascença), a que dá o nome de *Paris porto de mar*, que segundo os jornaes affirmam, é o mais bello artefacto que tem apparecido em seda.

« Do espirito commercial e industrioso é que os francezes nada teem perdido. Nada poupam para pôr em evidencia os seus artefactos nem descansam de procurar por todos os meios adquirir freguezia que lhes augmente os meios de subsistencia. Para prova do que dizemos, damos transcrever litteralmente um periodo do jornal de modas que temos presente chamando a attenção do publico sobre a loja de um ourives:

« A joia mais bonita da moda propria para as meninas solteiras, é uma tira de velludo comprida franjada de ouro, suspendendo uma cruz normanda. A parte do velludo que cérca o pescoço é bordada de ouro. Essa especie de collar custa 29 francos sem a cruz, mas feito em casa ao serão sai por 8 francos. Compram-se dous metros da tira de velludo, que saem por franco e meio e depois umas borboletinhas, moscas e palhetas de ouro, que se vendem cada duas duzias por 1 franco e 20 centesimos. Uma menina que queira fazer este collar coze na tira de velludo esses enfeites e pede á sua mãi que lhe faça presente de uma cruz de ouro. Mas se por acaso ella não a tiver, acha-as muito bonitas e por preço muito modico na rua da Paz n 19 *au Vieux Paris*. Essas cruzes são lindissimas e da maior elegancia.»

· Os trajes de senhora para patinar sobre o gelo apresentam tanta riqueza e elegancia, que a sua descripção é quasi impossivel; comtudo trataremos de dar uma idéa d'elles.

« A saia de glacé preto tem dous folhos franzidos; o segundo recortado é franzido pelo meio em tufos; a perna fica descoberta até a altura da botina, que é alta, e assenta sobre um patim de aço; a botina não une adiante e desde a entrada quasi ao bico de pé tem fitas entrelaçadas até á extremidade superior. A tunica redonda arregaça ao lado. O collete branco de pelles finissimas com bandas, como os colletes dos homens, volta sobre o *pardêssus* de velludo com virados de *glacé piqué*, e tem folhos recortados avivados com setim; as mangas do *pardessus* teem grandes canhões voltados do mesmo *piqué*, e são enfeitadas com folhos recortados e laços de setim; o chapéo de aba revirada e curta posto no cimo da cabeça tem a fórma tiroleza, e é enfeitado com plumas ou azas de ave de rapina. Com os trajes de patinar traz-se suspensa ao pesço por um cordão de seda um pequeno regalo de pelles escuras, forrado de pellucia branca ou de arminhos.

« Para meninas solteiras a saia ordinariamente é de panno azul com avental enfeitado com o folho em pregas sobrepujado por viezes, formando recortes sobre pelles; o resto do vestido simula uma tunica aberta e arregaçada *em pouf*, guarnecida com fitas. O corpo do vestido tem abas quadradas e as mangas são abertas até ao cotovello pelo lado posterior. Por cima d'esse traje usa-se uma pequena romeira de pelles. O chapéo é uma especie de touca escoceza, mas tem copa aguda que cae para o lado e d'onde pende uma borla. Entre estes trajes e os de passeiar á pé não ha differença alguma; apenas a saia é mais comprida e a botina não tem patim de aço, razão porque fomos mais explicitos na sua descripção.

« Os jornaes d'esta semana trazem algumas noticias soltas sobre differentes requisitos da moda, as quaes entre outras são as seguintes:

Usam-se muito os *karricks* de dous, tres ou muito cabeções sobrepostos de maior para menor, sobre *pardessus* meio justos com mangas. Esta moda, além da sua elegancia, é muito *confortable* durante estes mezes de inverno. Só se cobrem de marroquim preto ou de oleado sobre panno, fingindo marroquim, os moveis d'antesala ou de casa de espera, e assim mesmo já d'ahi vão sendo desterrados para as salas de espera dos caminhos de ferro ou das grandes administrações do Estado.

No inverno os *toilettes* de noiva fazem-se de alpaca, cachemira ou setim.

« As *pelles* de ... estão inteiramente banidas como caloriferos para modificar a temperatura das casas; foi ás passar de moda a particularidade de espalharem oxido de ferro no ambiente, circumstancia perigosissima, principalmente para as senhoras de compleição fraca.

« As côres que hoje teem preferencia para o traje das creanças são o branco e o azul; os bonets e os barretes com pelles vão desapparecendo da circulação nas cabeças infantis, porque, como as creanças estão sempre dispostas a correr, promovem-lhes a transpiração, e, quando os tiram, a constipação é certa.

« O *cinto-regente* veio substituir o antigo collete, que por assim dizer, trazia em talas o bello sexo; esta invenção obteve a approvação da academia de medicina de Paris e do atheneu da elegancia. O *cinto-regente* não é essa conhecida couraça pesada que ha muito se usa e tão perigosa para a saude; hoje substitue a um verdadeiro *bijou* de commodidade e elegancia. E' provavel que as nossas modistas já o tenham á venda.

« As saias dos vestidos fazem-se menos amplas quando são guarnecidas com folhos, tufos ou macheados.»

EMPRESTIMO DA REPUBLICA DA BOLIVIA PARA NOVAS COMMUNICAÇÕES ACCELERADAS, FLUVIAES E TERRESTRES COM O BRAZIL.

O emprestimo de 6 % para a republica da Bolivia, de £ 1,700:000 nominaes, foi aberto pelos Srs. Lumb, Wa kyn & C°, pelo preço de 68, representando um effectivo de £ 1,156:000, pagaveis em prazos prolongados até 23 de julho. Deve ser remido ao par em 25 annos, por um fundo de amortisação de 2 %. Ainda que a população da Bolivia é de perto de um quarto mais do que a da republica Argentina, estava ella até hoje sem divida externa, exceptuando um pequeno encargo no emprestimo no Chili.

Um dos fins do emprestimo agora emittido é para abrir o seu commercio directo pelo Amazonas, permittido pelo tratado de 1868 entre a Bolivia e o Brazil, para o que é necessario construir um caminho de ferro de perto de 150 milhas pelas margens do rio brazileiro Madeira, trabalho contratado pelo *Public Works Construction Company (Limited)*, para ser feito e acabado dentro de dois annos, caminho este que, se affirma, reduzirá a distancia entre a Bolivia, os Estados Unidos e a Europa, que é hoje regularmente de 180 dias, a 30 dias, e o frete de £ 55 por tonelada a £ 15

Outro fim importante do emprestimo, é para subsidiar a companhia de navegação nacional boliviana, formada por concessão da Bolivia, para o desenvolvimento desta empreza, e uma das condições da mesma concessão é o serem todas as receitas das alfandegas da republica que possam augmentar com o novo caminho, hypothecada como especial segurança a companhia de caminho de ferro. As condições geographicas e commerciaes do negocio são inquestionavelmente de grande interesse, olhando para o valor das producções agricolase mineraes da Bolivia, e estão descriptas na seguinte correspondencia, em que, como no relatorio do Sr. Coutinho, se allude aos documentos, que acompanham os prospectos.

6, *Victoria-Street, maio, 10, 1871*

« Caro Sr.—Abriram-se negociações com a *Public Works Construction Company (Limited)* com a qual estamos ligados, para a construcção de um caminho de ferro no Brazil, pelas margens do rio Madeira, sendo o nosso fim o de abrir uma communicação directa com a Bolivia pelo rio Amazonas.

« Do vosso intimo conhecimento com o Brazil, e da vossa longa experiencia em taes materias, aventuramo-nos a perguntarvos a vossa opinião sobre as vantagens de tal plano, que nos é apresentado como de uma extraordinaria importancia no continente do sul da America.

« Temos a honra de ser, etc.

« *Baxter, Rose, Norton & C.ª*

« Para S. Exc. o Sr. George Buckley Mathew, C B, ministro de sua magestade britanica na côrte do Brazil, ao presente em Londres. »

« *Maio 13 de 1871.*

« Caros senhores:—A minha intimidade comvosco torna-me naturalmente desejoso de vos dar algumas informações que estejam ao meu alcance sobre os assumptos a que os vossos interesses estão ligados, porém só posso dar uma opinião pessoal sobre as vantagens da empresa a que se refere a vossa carta de 10 do corrente, e que vós deveis tomar como—*quantum valeat*.

« A pedido do meu presado collega o ministro dos Estados-Unidos no Brazil, fiz empenho em conhecer os trabalhos do coronel de engenheiros, que havia estudado o assumpto. O resultado da minha investigação e inqueritos impressionou-me em alto grão com a sua grande importancia, tanto para a Inglaterra como para todos os interesses commerciaes. Não hesito em expressar a opinião que eu formei com o Sr. de Cotegipe, o sabio ministro dos negocios estrangeiros no Brazil. Soube pois com muito prazer que o coronel de engenheiros obtivera a concessão que eu tinha solicitado do governo daquelle paiz.

« Parece-me que é geralmente sabido que as ricas e as mais altas e saudaveis regiões do sul da America, pertencentes aos districtos interiores da Bolivia e do alto Perú, ainda que favorecidas por um esplendida clima e habitadas por um povo laborioso e benigno, estão todas abandonadas a si mesmo e quasi fóra do commercio do mundo pelo grande areial e deserto que ha entre ellas e a costa do Pacifico e portanto pelo enorme custo do transporte por mulas,

« Estes obstaculos teem não só limitado as exportações dos metaes preciosos e as importações ao que é estrictamente necessario, como tem exercido um nocivo effeito sobre a cultura e productos, e estou na persuasão de que o coronel de engenheiros obterá um tal resultado do augmento em todo o commercio e agricultura de que se trata, que excederá toda a expectativa.

« Eu posso confirmar o que vos refiro com um bem elaborado relatorio que aqui junto e que acabei de ler neste momento no *Anglo Brazilian Times*, devido á penna do Sr. Coutinho.

« Este cavalheiro foi empregado pelo governo brazileiro na exploração do rio Amazonas, conjunctamente com o professor Agassis, cuja confiança póde ser collocada ainda acima dos seus relatorios.

« Sou, etc..

George Buckley Mathew.

« Para os Srs. Baxter, Rose, Norton & C.ª »

VENDA DO CANAL DE SUEZ.—Segundo noticia um diario estrangeiro tem-se tractado da venda do canal de Suez em uma carta que foi publicada, e Sr. de Lesseps mostra-se resolvido a ceder a outros a sua obra. O khediva estava bastante disposto, por comprazer ao Sr. de Lesseps, a adoptar a combinação que lhe fosse proposta, porém o governo ottomano nega-se terminantemente a todo o projecto que colloque o canal nas mãos de uma commissão que represente as principaes nações maritimas: ou o *statu quo* ou a tomada da posse pela Turquia, mediante uma indemnisação.

OFFENBACH.—Ensaia-se a toda a pressa no theatro das variedades de Paris uma nova opereta de Offenbach intitulada *O corsario negro*. E já que fallamos no celebre compositor, não vem fóra de proposito mostrar as despezas que fez o *Rei carotte*, opereta do mesmo autor, para ser posta em scena, bem como os gastos que faz em cada noute que é cantada. Eis o que diz a *France* a este respeito:

Primeiras despezas:		
A madame Charete		7:200$000
A madame Poisson		1:800$000
Devedores:		
Ao Sr. Fromont		3:600$000
Ao Sr. Desplechin, ultimamente fallecido		3:600$000
Vestuarios, conta redonda		18:000$000
Sapatos, botas, etc		1:800$000
Accessorios, armaduras etc		4:500$000
40 interrupções á 540$000		21:600$000
		62:100$000

Temos, pois, 62:100$000 réis gastos antes da primeira representação, que divididos por 100 recitas, dão uma

despeza por cada espetaculo		621$000
juntando as despezas correntes em cada noute de		630$000
temos um total de		1:251$000
Os direitos de autor, contando se a 12 por cento, dão em uma receita de 1:440$000	172$000	
Mais dous por cento pagos a cada um dos dous autores pela caixa particular do emprezario, o Sr. Boulet.	57$600	
E finalmente os direitos para os pobres, elevando-se a	81$000	
		311$400
Prefaz		1:562$400

A despeza total de cada espectaculo do *Rei Carotte* é, pois, de 1:562$400, réis, sendo, portanto necessario que o emprezario, para ganhar alguma cousa, tenha de receita em cada noute pelo menos 1;62 $, o que lhe será alguma cousa difficil.

O TUNNEL DA MANCHA.—Lê-se o seguinte em uma correspondencia de Londres.

« A empreza do tunnel da Mancha toma corpo. Organisou-se uma companhia para fazer as experiencias e no conselho da direcção figuram alguns nomes que offerecem todas as garantias, taes como Lord Richard Grosvenor, o capitão Beaumont, Michel Chevalier, Talabot, etc. Espera-se que a obra estará concluida dentro de tres annos. »

NOVA ESPECULAÇÃO. — Encontramos em um diario francez a seguinte curiosa noticia:

« Paris vai presencear brevemente a apparição de uma grandiosa empreza tão util como sorprendente e cujo successo será immenso logo que ella receber a approvação do governo, como é de esperar. Eis em duas palavras do que se trata: Com o titulo de *Companhia do papel recibo*, organisa-se uma grande agencia financeira que dará de graça, absolutamente de graça, todos os sellos de dez centimos aos quaes são obrigados os recibos, quitações e facturas que não passem de dez francos. O mechanismo d'esta vasta operação apoia-se em um systema de publicidade *brevetê*, aproveitando a companhia o verso do papel em que está collocado o sello para a publicação de annuncios pagos. »

O DR. LEVINGSTON. — Segundo refere uma folha ingleza, em uma das sessões da associação commercial de Glasgow foi lida uma carta do filho do Dr. Levingston, pedindo á camara que auxilie a expedição destinada a procurar seu pai, de quem se não recebem noticias ha perto de dous annos. A associação commercial resolveu recommendar a subscripção que se promove actualmente em Glasgow. Recebeu-se tambem noticia de que o filho do celebre viajante, que estuda cirurgia, se dirigira a Londres a fim de se offerecer, como voluntario, para fazer parte da expedição.

ARMAS SUBSTITUIDAS. — Em um dos ultimos dias foram substituidas as armas imperiaes que se viam na fachada da antiga Opera de Paris por uma voluta devida ao desenho do Sr. Garnier, architecto da nova Opera. O Sr. Garnier, diz uma folha parisiense, não quiz que n'ella figurasse algum emblema politico. No centro do novo escudo, vê-se uma lyra, symbolo da arte, e por cima a palavra *Musa*; em redor lê-se o seguinte verso, extrahido de um epigramma de Martial e levemente modificado pela circumstancia a que é destinado: *Cladibus hæc nullis nullo delebilis ævo*; o novo escudo é exactamente do tamanho do antigo.

ASSOCIAÇÃO DE BANQUEIROS.—Os jornaes inglezes dão noticia de ter havido ultimamente uma reunião á qual concorreram 1,000 dos principaes banqueiros inglezes tendo cada um d'elles contribuido com 100 libras sterlinas para se organisar um capital com que occorrem ás despezas de publicação e representação nas diversas nações que tem contrahido emprestimos em Londres. O fim d'esta associação é defender os interesses dos credores inglezes, insistindo para que se cumpram os contratos. Segundo as bases da associação, nomear-se-ha um representante em cada uma das capitaes das nações que tem effectuado emprestimos em Inglaterra. A junta directora installou-se em Londres.

QUESTÃO DE ESPUMA. — Segundo lemos em um diario estrangeiro surgio ultimamente na Allemanha uma questão que tem preoccupado muito os espiritos. O governo bavaro publicou uma lei introduzindo o litro como medida de capacidade, regulando ao mesmo tempo a quantidade de espuma que é permittido dar se por litro Ora esta quantidade parece muito pequena aos fabricantes de cerveja de Noremberg, Furth e Erlangen, os quaes dirigiram á camara dos deputados uma representação pedindo para que o governo risque da lei aquella prescripção tyrannica, e que lhes seja permittido darem-aos consumidores, ao contrario, ameaçam, que se a quantidade de espuma fôr augmentada, se dirigirão aos proprietarios das fabricas de cerveja de um modo que elles poucos poderão desejar. Ignoram-se quaes as consequencias que poderão resultar d'esta complicação.

DECRETO CURIOSO.— S. M. Maharadja Rambey-Singh, principe de Pundjab, acaba de ordenar aos seus subditos o cumprimento do seguinte decreto:

« E' prohibido exportar mulheres ou jumentos para fóra do territorio de Maharadja sem permissão especial de S. A. ou dos seus officiaes. »

As subditas do tal principe é que não haviam de ficar muito satisfeitas com o amavel decreto que as colloca a par de um irracional bem pouco sympathico Veem se cousas lá por fóra!...

O PRINCIPE DE GALLES. — Lê-se em um diario estrangeiro:

« Os medicos do principe de Galles, ao partirem definitivamente da residencia de Sandringham, publicaram um ultimo boletim, pelo qual annunciam que a convalescença de S. A. continúa no melhor caminho. O principe já póde deixar o seu quarto de dormir e passar para um gabinete contiguo, que occupa actualmente. Espera-se que no fim da presente semana poderá dar um primeiro passeio de carruagem. A convalescença, como o exigem as doenças da natureza da do principe de Galles, necessita de grandes cuidados, mas não deixa presentemente o menor receio. O conselho privado deve reunir-se brevemente, diz-se para adoptar a formula da oração de acções de graças que deve ser recitada solemnemente nas igrejas de Inglaterra, por occasião do restabelecimento completo do principe real. »

MANIFESTAÇÃO. — Um despacho de Marselha, com data de 15 de janeiro refere o seguinte:

« Houve hoje na Bolsa uma grande manifestação libre cambista analoga á que teve logar em Paris. Foi redigido um protesto energico contra os direitos sobre as materias primas, sendo tambem dirigida uma petição n'esse sentido á assembléa nacional. Diz-se n'ella que se acceitam todos os impostos, excepto os propostos sobre as materias primas. Esta petição foi coberta, em poucos momentos, pelas assignaturas das pessoas mais notaveis. A discussão d'esta proposta de imposto excita aqui grande desassocego. »

FIM DO MUNDO!— Não se atemorisem os leitores com o titulo d'esta noticia, porque, depois dos repetidos avisos dos *Bandarras* nacionaes e estrangeiros, de desapparecer por meio de um estranho cataclimo este bello planeta que habitamos, qualquer nova prophecia do mesmo genero pouca impressão deverá fazer nas imaginações as mais timoratas e crendeiras, attenta a circumstancia de que... o mundo ainda não acabou. Por isso não se admirem os leitores de que um sabio italiano, o astronomo Giovanni Castro, annuncie o fim do mundo para o dia 11 de janeiro de 1877. Não deve passar desappercebida a precisão mathematica dos calculos do illustre sabio. Segundo elle um cometa deve destruir, em resultado de um terrivel encontro, o nosso infeliz planeta. Parece que seremos asphixiados e depois... queimados! Não é a primeira vez que um *sabio* annuncia o fim do mundo. Na idade média esses lugubres gracejos produziam no povo um verdadeiro susto e encontram-se ainda nas chronicas pormenores curiosos da sobreexcitação produzida em toda a Europa pela approximação do anno 1,000, que, segundo a falsa interpretação de uma passagem do Evangelho, devia marcar o fim do mundo. Em vista disto, pois, o mundo ainda não acabará d'esta vez, como nos quer fazer persuadir o Sr. Giovanni Castro.

O PREÇO DE UM BOFETÃO.—Os leitores hão de recordar-se de uma gigante que ha mezes se exhibio em uma casa do largo da Porta de Carros, e que se apresentava com o nome de *Bella romana*, titulo que se via em grandes lettras em um painel em que ella propria estava *retratada*. Pois é a *bella romana* a heroina de uma scena de pugilato que ultimamente se deu em Marselha onde actualmente está em exposição, facto que referem os jornaes da localidade. Eis como as cousas se passaram! A *bella romana* passava um dia por uma das ruas de Marselha e um transeunte tendo em pouca conta a *elevação da illustre personagem* dirigio-lhe uma amabilidade ao que ella respondeu com um tremendo bofetão que fez rolar o atrevido pelo mac-adam da rua. Junta-se povo, apparece a policia e a final a gigante é conduzida pelos agentes da autoridade a um dos tribunaes criminaes. Ahi o juiz reconhecendo que a *bella romana* fôra provocada e que não sahira dos limites de justa defeza, contentou-se em condemnal-a á multa de 16 francos em moeda portugueza em seguida ao que foi posta em liberdade. Quanto ao aggressor foi convenientemente reprehendido e de certo ficar-lhe-ha bem na memoria de que é sempre imprudente e até perigoso *fazer espirito* com as mulheres, jámais quando ellas são gigantes.

CESAR CANTU.—Cesar Cantu está ha algum tempo em Roma e tenciona publicar um resumo historico dos factos da revolução iniciada em Roma. O partido avançado, que com razão teve a autoridade e influencia do escriptor, accusa-o por meio do periodico *La Opinione*, qualificando-o de *antesignano* do partido clerical. Cesar Cantu respondeu á *Opinione* em uma carta na qual pela 20.ª vez faz a sua profissão de fé Nessa carta encontram-se os seguintes periodos;

« Neste momento ha mais que fazer que atacar as pessoas; discutem-se os pontos mais culminantes da religião, da sociedade, da civilisação e a estes supremos interesses tenho dedicado alguns dos meus recentes trabalhos litterarios nos quaes me tenho proposto deixar a salvo os fundamentos da sociedade, a verdadeira liberdade, toda a propriedade, a moralidade individual, a segurança e a independencia pessoal. Persisto, pois na minha antiga fé tal qual a tenho professado perante os tribunaes especiaes e perante os periodicos intolerantes, e espero conserval-a até ao fim de minha longa carreira. Porém as minhas occupações, os meus costumes, os meus deveres, os meus principios e principalmente a minha idade, impedem-me de ser o *antesignano* de nenhum partido, excepto dos que tendem á felicidade da patria, ao cumprimento da justiça, ao triumpho da verdade e á integridade da religião »

MORTE DE UM DOMADOR DE FERAS —Segundo noticia a *Pall Mall*, o domador Massarto, que exhibia ultimamente uma collecção de feras em Collon, foi morto por cinco leões no momento em que trabalhava com elles. Agarrado por um braço por um dos animaes, foi arrastado por entre as grades para dentro da jaula. Os outros animaes precipitaram-se tambem immediatamente sobre o desgraçado domador, presenceando então os espectadores uma scena aterradora. Massarto foi tirado ainda vivo da jaula, mas morreu logo depois de ter entrado no hospital, para onde o conduziram.

PAROCHO FEMENINO.—Segundo refere um correspondente de Nova-York, em Mossfield, condado de Bristol, estado de Massachusettes, a Sra. Mary Graves, solteira, acaba de ser ordenada como parocho feminino da igreja unitaria d'aquelle ponto. A nova *pastora* foi graduada na escola normal de Salem e na escola theologica universalista de Canton, e havia um anno que já desempenhava as funcções do cargo, cujo titulo recebeu agora como propriedade. A Sra. Graves é a segunda pessoa do seu sexo que tem sido investida do caracter sacerdotal na igreja unitaria dos Estados-Unidos; a primeira fôra a Sra. Celia Burleigh, de Brooklyn no Estado de Connecticut.

MAIS UMA CARTA DE VICTOR HUGO.— —Lê-se o seguinte na *France*:

« Victor Hugo, que é um infatigavel correspondente quando se trata de celebrar a sua pessoa, acaba de dirigir a seguinte carta ao *Digue de Cherbourg*, que em consequencia das condemnações que tem soffrido, publicou essa carta em um numero excepcional:

« Meu valente confrade.—Ha horas em que os defensores do direito devem apertar-se uns contra os outros. Tendes razão em pedir o meu auxilio. A verdade, a razão, a justiça, que é sempre a clemencia, reclamam, nos momentos actuaes, o concurso de todos. Estou no meu posto de combate. A republica como principio não póde perecer, mas como governo póde estar em perigo. E' por isso que nós devemos estar promptos, fazer sentinella, luctar de dia e velar de noute. E' este o dever. Comprehendeis, como eu, a missão severa do escriptor; felicito-vos e applaudo vos.—*Victor Hugo.* »

UMA COMPANHIA DE SEGUROS RESPEITAVEL.—Lê-se na folha ingleza *The Money market review*, que temos presente, o seguinte, que é um documento muito honroso para a companhia de seguros Liverpool and London and Globe insurance Company:

« O *Builder americano*, jornal que se publica em Chicago, paga valioso tributo á companhia Liverpool and London and Globe insurance company, nas seguintes palavras dictadas com expressivo ardor, pela promptidão com que a companhia attendeu as enormes reclamações a que deu lugar o incendio que teve lugar naquella cidade. O facto de terem sido completamente liquidados os seguros, sem contestação, nem questão de especie alguma, parece ter attrahido com poder extraordinario a attenção dos americanos O contraste entre a conducta da grande English Company e o facto a que se acaba de fazer referencia deve produzir para o futuro e seu effeito, augmentando enormemente sem duvida as operações da Liverpool and London and Globe insurance company e outras emprezas britannicas semelhantes de primeira ordem. E' certamente uma prova esplendida do poder do capital associado, assim como dos beneficios da providencia, ver uma companhia apenas, como no caso sujeito, pagar sem a menor hesitação, a somma enorme de cerca de meio milhão sterlino, para minorar instantanea e immediatamente as perdas e soffrimentos que se seguiram a um dos mais terriveis acontecimentos dos tempos modernos. A experiencia prova que uma grande calamidade como esta desperta a propensão para a previdencia; e sempre aos grandes incendios se segue o desenvolvimento das operações de seguros. Assim deve succeder agora.

« A frente das companhias de seguros que estão pagando as perdas que soffreram nesta cidade (Chicago) sem disputarem nem tergiversarem, acha-se a grande e antiga a Companhia Liverpool & London & Globe insurance. Veloz como o relampago veio logo depois do incendio, ordem da séde da Companhia para serem pagos completamente todos os prejuisos. Para este fim não é necessario tocar nos valores americanos; os tres milhões de dollars precisos para os pagamentos vêem-se d'além mar. Ao escrevermos isto soubemos que a companhia já tem estado a pagar integralmente os seus prejuisos, isto é, não empregou uns enganadores chamados arbitros que procuram por estrategia induzir os segurados a receberem menos do que a importancia total do seu seguro; exigindo lhes que assignem recibos de 100 cents por dollar como muitas companhias americanas teem feito.

Temos tido occasião de tomar notas concernentes a certos modos de liquidação adoptados por companhias até hoje julgadas respeitaveis, mostrando-se em data remota quão pouco honrosamente procederam. Os expedientes adoptados por certas companhias têem sido escandalosos. No tempo em que semelhante procedimento da parte dellas se observava, tivemos occasião de trazer completas investigações, sabendo por ellas qual foi a acção da companhia estrangeira, que tornamos notoria. Tinhamos sobeja razão para nutrir grande sentimento a este respeito, tendo sido compelidos a tomar 90 cents por dollar em uma apolice de seguro de uma das principaes companhias de New-York, o que depois dia de nós assignarmos um recibo da somma completa em face da apolice.

Havia duvida no tempo em que este seguro foi effectuado se deveria fazer-se na companhia de New-York ou na Liverpool and London and Globe; infelizmente fez-se na primeira. Durante muitos annos futuros o povo deste paiz lembrar-se-ha do que a companhia Liverpool and London and Globe Insurance fez em bem de Chicago na hora terrivel da sua desventura.

A EX-IMPERATRIZ EUGENIA.—O periodico *Monte Branco*, de Annecy, publica o fragmento de uma carta dirigida pela exparatriz Eugenia a uma sua parenta que lhe pedia para defender-se das accusações que lhe eram dirigidas e principalmente contra a de ter cedido ao medo por occasião da sua partida de Paris em 4 de setembro. A ex-imperatriz respondeu nos seguintes termos:

« Madrid....— De algum tempo a esta parte tenho de tal modo occupado o publico com as minhas cartas, que decerto se cansará de ver mais alguma. Além disso confesso vos que ha accusações contra as quaes tenho grande repugnancia em responder, e a luz que brilhará algum dia demonstrará o unico sentimento que póde animar-me no dia 4 de setembro. A defectibilidade collocara-me na impossibilidade de defender-me, e não podendo vencer, não quiz ficar, quando o inimigo podia de um momento para o outro entrar pela brecha que as nossas dissensões intestinas abriam. Cedia só a um sentimento de abnegação pessoal, cedendo a outros a honra da defeza desde o momento em que me demostraram que estava só e não podia fazer a paz. Isto deve saber-se e se não se sabe não posso nem quero dize-lo. De todos os soffrimentos, nenhum me tem sido mais cruel do que o de ver que depois de um passado como o do imperador, o espirito publico se tenha extraviado ao ponto de tornar necessaria não uma explicação politica ou estrategica de Sedan, o que se comprehenderia, mas sim o trazer-se a publico o comportamento pessoal do imperador Que poderá julgar-se depois de similhantes aberrações? Tenho uma confiança absoluta na força da verdade. Para o imperador e para mim a unica aspiração foi sempre a grandeza e a prosperidade da França. Poderemos ternos equivocado, mas o que nunca entrou nos nossos corações foi o medo ou a ambição. Não posso dizer agora que nunca nos tivesse assaltado o desgosto e por isso não quero defender-me nem posso resolver-me a passar por esse novo calvario. »

A FESTA DA ORDEM DA AGUIA NEGRA. —No dia 18 de janeiro celebrou-se em Berlim um sumptuoso banquete por motivo da reunião do capitulo da Ordem da Aguia Negra. O imperador Guilherme levantou-se para fazer um brinde, pronunciando por essa occasião as seguintes palavras:

« Celebramos hoje um duplo anniversario dos acontecimentos mais importantes da historia da Prussia. Neste dia, ha 171 annos, foi coroado o primeiro rei da Prussia; neste dia, ha um anno, foi proclamada a minha acceitação da corôa imperial allemã que me foi offerecida unanimemente por todos os principes e pelas cidades livres da Allemanha. Sabedor das obrigações que contrahi, eu, no primeiro anniversario deste grande acontecimento, renovo ás illustres pessoas que me offereceram a minha nova posição, na presença dos seus representantes, um profundo reconhecimento, esperando que com os nossos esforços reunidos conseguiremos satisfazer as justas aspirações da Allemanha. »

Em seguida o ministro bavaro, em nome do rei da Baviera e dos illustres confederados alliados com o imperio, brindou pela saude do imperador allemão, Guilherme, o Victorioso.

OS PARTIDOS DA FAMILIA DE NAPOLEÃO. — Por occasião da morte do Sr. de Persigny, fallava-se em França das seguintes phrases attribuidas ao ex imperador ácerca das probabilidades da sua dymnastia: « O difficil disse elle, é a extrema divisão dos partidos. Na familia imperial é legitimista a imperatriz; o principe imperial, educado pela Universidade, será orleanista; o principe Napoleão é republicano: eu...sou socialista. Não ha senão um bonapartista, que é Persigny, mas esse está doudo. »

FANTASIO.— Esta nova opera de Offenbach não conseguio em Paris o mesmo lisongeiro acolhimento que recebeu *O rei Carote*. O chronista theatral da *France* escreve o seguinte a proposito da estreia da nova opereta:

Fantasio não foi bem succedido hontem na Opera Comica, apesar dos conscienciosos esforços empregados por uma das *claques* mais formidaveis e mais dedicadas que se teem visto. Ao descer o panno, o nome do musico (Offenbach) foi recebido com violentos sussurros e estridentes assobios. A peça, arranjada, retocada, mutilada e ornada de um desfecho o mais ridiculo do mundo, enfastiou cruelmente. A partitura é muito melhor que a do *Robinson-Crusoe*, que não é tambem uma obra prima. Em um fundo dos mais communs e vulgares sobresahem dous ou tres pontos novos sem originalidade, e cuja deploravel banalidade nem sequer é realçada pela belleza de fórma nem pelo delicado da instrumentação. tar-se na scena de Boieldieu, de Herold e de Auber, contribue por si proprio para a destruição da sua obra, já bem damnificada. Na Opera-Comica não se quer ouvir cantigas de taberna escriptas em um fraco estylo. O publico quer a inspiração em um grão mais elevado, e, se Offenbach for prudente, contentar-se-ha, depois desta quarta derrota, em voltar para os Buffos-Parisienses, d'onde nunca deveria ter sahido. A direcção do theatro empenhou-se em pôr a opereta em scena com luxo; as decorações e vestuarios são bons, e não foi ella a culpada da peça ter alcançado tão máo successo. Ouvindo esta triste partitura, lastimei bastante a sorte dos Srs. Lenepoen, Massenet, Delibes, Diaz, Guirand, Paladilhe e muitos outros, jovens e vigorosos talentos, verdadeiros musicos, que não encontram um director que os escripture em quanto que Offenbach vai neste inverno preencher quatro theatros com as suas mediocridades.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO [illegible]